



Câmara Municipal aprovou decisão por maioria

## Aluguer de contentores para núcleo do IPL vai custar 195 mil euros

A Câmara Municipal de Pombal vai investir 195 mil euros (acrescidos de IVA) para alugar os contentores onde funcionará, no prazo máximo de 22 meses, o núcleo de formação do Instituto Politécnico de Leiria (IPL). Estes contentores serão instalados no espaço da antiga feira, na Zona Industrial da Formiga.

O executivo camarário aprovou por maioria, na sua reunião de 16 de Julho, realizar um contrato público no valor de 195 mil euros (mais IVA) para alugar os contentores que servirão de instalações provisórias para o núcleo de formação do IPL. O contrato prevê um prazo de fornecimento de 12 meses, renovável por mais 10 meses até ao período máximo de 22 meses, ou seja, até Junho de 2023.

O vereador Narciso Mota não concorda com o aluguer dos contentores, por entender que este investimento é um “desperdício de dinheiro desnecessário”. O eleito classifica mesmo esta decisão de “gestão danosa”, tendo em conta que há “várias escolas do 1.º ciclo disponíveis” e com “melhores condições que os contentores”. Destas, Narciso Mota destacou a “escola das Meirinhas que tem seis salas de aulas e instalações sanitárias requalificadas”. “Nem que se desloquem os alunos para as Meirinhas, é melhor” e “custa muito menos”.

“Não se compara um contentor amovível à qualidade de seis salas de aulas disponíveis”, salientou o vereador, sublinhando que “é uma diferença como da noite para o dia”. Além disso, defende que “é uma vergonha para Pombal ter

10 contentores à beira da Estrada Nacional 1 (EN1) a servir de escola”, “dá uma imagem péssima do Município de Pombal”. Por isso, desafiou o presidente a apresentar aquela solução, quer aos vereadores, quer ao presidente do IPL.

Em resposta, o presidente da autarquia recordou que “esta Câmara Municipal aprovou por unanimidade a entrega da escola das Meirinhas à Junta de Freguesia para proceder a uma requalificação daquele espaço”. Diogo Mateus advertiu também que “o município não tem por hábito desconsiderar os termos dos protocolos”, descartando esta sugestão, que nem sequer cumpre os requisitos impostos pelo IPL: estar localizado “no centro da cidade ou a menos de 10 minutos a pé do centro”.

Por sua vez, a vereadora Ana Cabral ficou “incrédula” com tal sugestão, considerando-a “uma não solução”. Afinal, “para além das seis salas de aula, são necessárias salas de informáticas, salas de estudo para os alunos, sala de professores...”.

O presidente da autarquia esclareceu ainda que “não estamos a propor instalações indignas, sujas, velhas e desqualificadas”. Bem pelo contrário. A localização junto à EN1 “vai ser muito mais vantajosa”, tendo em conta que os contentores serão instalados “num espaço municipal vedado, de acesso controlado, com a rede Pombus à porta, a menos de 10 minutos a pé do centro da cidade, servido com o bikesharing e com visibilidade pública”.

Com o argumento de trocar notas que iam sair de circulação

## Falso funcionário da Segurança Social burlou idosos em Vale Figueira

Um falso funcionário da Segurança Social tentou burlar uma idosa, no passado dia 9 de Julho, na aldeia de Vale Figueira, freguesia de Abiul. A vítima foi uma idosa, que se apercebeu a tempo da tentativa de burla. Mas ao que parece houve quem fosse no conto do vigário, entregando ao burlão dinheiro e ouro.

Naquela sexta feira, como em qualquer outro dia, Lucinda Simões, estava sentada à entrada da porta do primeiro andar de sua casa virada para a estrada. Sem condições de mobilidade, passa os seus dias a olhar para a rua, que outrora tantas vezes percorreu nos seus afazeres. Mas naquele dia estranhou um carro desconhecido parar ali perto. Dele saiu um “homem alto, bem parecido e com um caderno preto na mão”, que pediu permissão para subir as escadas, querendo falar com ela, contou ao Pombal Jornal.

Trocaram dois dedos de conversa fiada até que o indivíduo se apresentou como sendo “funcionário da Segurança Social” e explicou o que o trazia por aquelas paragens. Foi então que “tirou do bolso um molho de notas e mostrou uma de 50 euros”, questionando a idosa se conhecia aquela nota e tinha alguma em casa, alegando que iam sair de circulação pelo que andava por ali a trocar as notas antigas pelas novas. “Já troquei mil euros ao meu vizinho de cima”, informou o tal “funcionário da Segurança Social”, argumentando que convenceu Lucinda Simões de que aquilo era uma tentativa de burla. “Sei que é uma nota de 50 euros, porque sei ler, mas não tenho nenhuma em casa nem lido com dinheiro”,



• Enquanto falava, o homem fingia tirar apontamentos

respondeu a octogenária, informando o burlão que, devido à sua falta de mobilidade, era a filha quem geria o seu dinheiro e lhe fazia as compras.

Enquanto falava, o homem fingia tirar apontamentos, até que passa na estrada um carro e ele baixa-se na tentativa de não ser visto. Já a idosa aproveita para andar para trás e abrir a porta das traseiras da casa, convidando “alguém” para entrar. Esse “alguém” era o seu cão, cuja ajuda não foi necessária, pois quando Lucinda se virou para a rua já o carro voltava à estrada e seguia viagem.

Daqui o burlão saiu de mãos a abanar. Mas, pelos vistos, teve mais sorte noutras paragens. Ao que o Pombal Jornal apurou houve quem se deixasse ludibriar, tendo entregue o dinheiro que tinha em casa e até ouro.

### VÍTIMAS RARAMENTE APRESENTAM QUEIXA

Apesar de ser frequente ouvir relatos de idosos que foram burlados, o registo da GNR relativo a queixas deste tipo de crime é quase residual, tanto que nos primeiros seis meses deste ano, a GNR recebeu apenas uma denúncia no concelho de Pombal.

A GNR registou no concelho de Pombal uma denúncia este ano (até 30 de Junho), sete em 2020, oito em 2019 e seis em 2018, informou ao nosso jornal o responsável pelas relações públicas do Comando Territorial de Leiria. Destas, “registaram-se 18 denúncias de burla por conto do vigário e quatro denúncias de burla relativa a serviços ou alimentos”, esclareceu o tenente-coronel Pedro Rosa, adiantando que “sete vítimas são do sexo masculino e 15 do sexo feminino”.

“Quanto ao número de burlas por freguesia, verifica-se uma proporção em função da população de cada freguesia, com a freguesia de Pombal a registar quatro processos crimes e as freguesias de Almagreira, Vermoil e Vila Cã sem quaisquer registos”, adiantou o responsável de relações públicas.

“Estamos perante um fenómeno criminal, em que os autores, também se adaptam às circunstâncias, e neste caso ao quadro pandémico e às restrições que dele advieram”, acrescentou Pedro Rosa, sublinhando que se verificou “um decréscimo nas burlas associadas ao conto do vigário, cujas vítimas são maioritariamente vulneráveis e/ou idosas”.

De referir que as burlas são por regra crimes de

oportunidade, que implica alguém que engana outrem para obter para si ou para terceiros uma vantagem utilizando para isso a astúcia. Neste sentido, a GNR recomenda não fornecer informações pessoais ou de conhecidos a estranhos, circular preferencialmente por ruas iluminadas e movimentadas, não transportar quantias elevadas de dinheiro nem ostentar bens de valor, não assinar documentos sem ter a certeza do seu conteúdo, sempre que possível tentar anotar os dados referentes a veículos estranhos, desconfiar de esquemas que lhe ofereçam dinheiro fácil e não confiar em indivíduos estranhos, bem-falantes e cheios de boas intenções.

Além disso, a Guarda lembra que “todos os funcionários da água, luz, CTT, Segurança Social e bancos estão bem identificados”, pelo que “em caso de dúvida não os deixe entrar em casa”. Perante um episódio de tentativa de burla, é fundamental a vítima não demonstrar que está sozinho, mesmo que não esteja ninguém em casa, devendo chamar por um familiar próximo, pois “isso afasta qualquer burlão”. “Caso desconfie de algo, deve ligar imediatamente para a GNR”, aconselha ainda a Guarda.

**APLS**  
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES | LEANDRO SIOPA  
914 507 865 | 961 301 888  
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com | apls.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos | GPS / Georreferenciação | Avaliação de Imóveis | Localização de Prédios



Especialistas em  
Aparelhos Auditivos

CENTRO AUDITIVO  
POMBAL



**SEM PILHAS**  
RECARREGÁVEL

**MARQUE A SUA  
CONSULTA  
E EXPERIMENTE**

**GRATUITAMENTE** 📞 236 218 853

Em tempo de pandemia oferecemos-lhe a consulta em sua casa.  
**Ligue-nos e marque já a sua consulta.**



Rua de Santa Luzia, 63  
3100-483 Pombal



capombal.pt

ACTUALIDADE LOCAL

# Com certificados digitais e maior disponibilidade de testes, os espaços de diversão nocturna já poderiam reabrir ou ainda é cedo?

A Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) apresentou ao Governo, no mês passado, uma proposta de plano para a reabertura faseada dos bares e discotecas, por lamentar que estas empresas ainda se encontrem encerradas. Com o desconfinamento a avançar gradualmente, o sector continua, no entanto, sem quaisquer perspectivas de voltar ao activo, apesar a primeira dose da vacina contra a covid-19 já ter chegado a sete milhões de portugueses (o que permite a obtenção do certificado digital) e o acesso aos testes de detecção do vírus estar agora mais facilitado.

Apesar disso, a possibilidade de reabertura destes espaços divide opiniões. Há quem defenda que já estão reunidas condições para a reabertura, mas há quem também se mostre cauteloso.



**EDITE FERREIRA**  
DIRETORA PEDAGÓGICA  
DE QUALIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM  
AO LONGO DA VIDA

*A aposta na vacinação, a maior disponibilidade de testes e os certificados digitais, possibilitam uma maior garantia de segurança junto das pessoas, no que respeita a possíveis novos contágios. A maior preocupação, no meu entender, é a relativa ao comportamento de todos, pois devemos continuar a utilizar a máscara, a assegurar o devido distanciamento pois enquanto não for conseguida a imunidade de grupo continuaremos a pautar a nossa vida com o medo e receio deste vírus maldito.*

*Quer os espaços de diversão nocturna, quer outros espaços que normalmente juntam um maior número de pessoas, deverão reabrir, procurando cumprir com as medidas impostas pela DGS e procurando trazer alguma normalidade ao nosso quotidiano. É para mim muito importante é que saibamos que nos devemos preservar a nós e aos outros!*



**EDUARDO SIMÕES**  
DJ E CONSULTOR IMOBILIÁRIO

*É uma questão complexa que tem de ser bem estudada e planeada antes de avançarem com qualquer uma das decisões. Mas a partir do momento que actualmente em municípios de risco muito elevado se exige certificados digitais ou testes negativos para acesso a interiores de restaurantes, então porque não abranger os espaços de diversão nocturna?*

*Como DJ e organizador de eventos fui um dos afectados desde Fevereiro de 2020, última data em que realmente mexi numa mesa de mistura em frente a uma pista de dança, as saudades são muitas, cancelei vários eventos que alguns de nós pombalenses tanto carinho têm e sonho todos os dias em voltar a fazê-lo mas sem pressas devido à situação actual, não podemos economicamente voltar a estar fechados... mas se a obrigatoriedade de testes e certificados digitais é uma medida que ajuda a controlar a situação pandémica, porque não levantar as restrições a espaços de diversão nocturna cumprindo estas normas e com alguns limites de lotação?*



**MARCO GONÇALVES**  
ENFERMEIRO

*Na minha opinião, com o aumento da taxa de vacinação, nomeadamente entre as camadas mais jovens, que são os principais frequentadores dos espaços de diversão noturna, e aumento da testagem, julgo que estamos em condições de pensar e refletir nas regras para a reabertura destes espaços. Sendo certo que tal não acontecerá no imediato, pois deve ser dado tempo aos empresários para prepararem essas condições, que permitam uma abertura prudente, gradual e segura para todos. A meu ver, poderá contribuir para que não aconteçam as muitas festas ilegais a que temos vindo a assistir, e que têm originado múltiplos surtos a nível nacional.*

*Portanto, em suma, com a adaptação dos espaços, sua lotação e as programações à actual realidade, a exigência de apresentação de certificado digital válido ou teste negativo, à semelhança de outras ocasiões, julgo que será possível a reabertura.*



**RITA CORDEIRO**  
ARQUITECTA

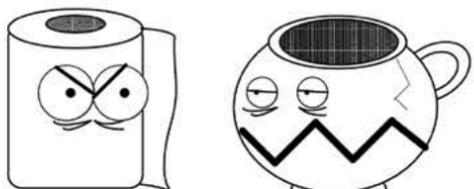
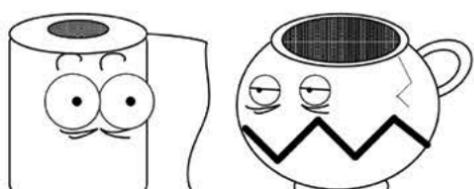
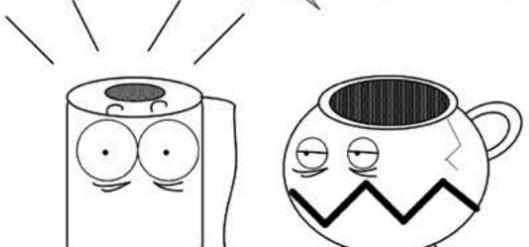
*Na minha opinião, os espaços nocturnos já poderiam ter reaberto, não faz muito sentido abrirem espaços como cafés, pastelarias, restaurantes e não deixarem este nicho de mercado poder ter oportunidade de trabalhar.*

*Há mais de um ano que vivemos nesta situação e as pessoas não podem manter-se fechadas em casa. Será necessário aplicar algumas medidas que possam "controlar" os contágios, mas primeiramente são as pessoas que têm de ser responsáveis pelos seus actos e não adoptar comportamentos de risco.*

*Penso que manter o país sem diversão nocturna só aumenta a sede das pessoas por saírem e conviverem e não o podendo fazer de forma legal muitas vezes fazem-no na mesma e sem as condições adequadas.*

**RECTIFICAÇÃO:** No Inquérito da edição passada, identificámos erradamente um dos convidados. Onde se lê "Paulo Pereira | Empregado Bancário" deve ler-se "João Vila Verde | Empresário". Aos visados e aos nossos leitores endereçamos um pedido de desculpas pelo lapso.

**CARTOON** POR ANÍBAL CARDONA

<p><b>A CLOACA - Assazonado</b></p> <p>Esta malta que manda em Pombal é lixada! A cada 4 anos prometem o Parque Verde da cidade, E NADA! Quero ver se têm a "lata" de o prometer outra vez.</p> 	<p>Prometer o Parque Verde?!?! Isso é impossível!</p> 	<p>Ao tempo a que andam a falar nisso, já só podem prometer um "PARQUE MADURO"!</p> 
---	--	---

A.Cardona 2021

**BRICO** **MARCHÉ**  
 Poder fazer tudo **Mais barato**

**POMBAL**

**IMPERDÍVEIS**

DE QUINTA 22 JULHO A DOMINGO 8 AGOSTO\*



QUANTIDADES LIMITADAS  
**400 CONJUNTOS\*\***  
**99€90**

**CONJUNTO CORTA-RELVA ELÉTRICO + APARADOR ELÉTRICO**



**Corta-relva:** Potência: 1200 W | Largura de corte: 32 cm  
 Altura de corte: 3 (20 a 60 mm) | Capacidade do cesto: 31 l  
 Superfície ideal: < 250 m²  
**Aparador:** Potência: 280 W | Ø Corte do fio: 23 cm



QUANTIDADES LIMITADAS  
**700 CONJUNTOS\*\***  
**199€**

**CONJUNTO "ORLANDO" SOFÁ + 2 CADEIRÕES + MESA**



Resina imitação rattan | Mesa: 59x59x43 cm | Sofá: 120x65x75 cm  
 Cadeirão: 65x65x75 cm | Coxins incluídos cor cinza



QUANTIDADES LIMITADAS  
**1340 UNIDADES\*\***  
**24€99**

**KIT MANGUEIRA**



3 camadas | Ø: 19 mm  
 Comprimento: 25 m  
 Acessórios incluídos



QUANTIDADES LIMITADAS  
**1320 UNIDADES\*\***  
**47€90**

**TINTA 3 EM 1**



Interior | Exterior  
 15 l - 3,193€/l | Cor: branco



QUANTIDADES LIMITADAS  
**600 UNIDADES\*\***  
**95€**

**ROÇADORA**

Cilindrada: 42,7 CC | Ø Corte do disco: 25 cm  
 Ø Corte do fio: 43 cm | Varão: 28 mm

\*Campanha válida para todos os artigos à venda, não acumulável com outras campanhas em vigor e artigos não passíveis de venda abaixo do preço de custo, devidamente identificados na loja.  
 \*\*Quantidades limitadas ao stock disponível nas lojas aderentes.

22 A 25 DE JULHO  
**DUPLICAMOS**  
**- A OFERTA! -**

**20€**

em cartão por cada  
**250€ em compras**

**BRICO** **MARCHÉ**  
 Poder fazer tudo **Mais barato**

**ADIRA JÁ!**  
**CARTÃO**

**CLIENTE BRICOMARCHÉ**

Leve já e comece a ganhar:

- Acumula valor em cartão
- Cartão Gratuito
- Adesão Imediata
- Promoções Exclusivas

Consulte condições na loja.

PS apresentou candidatos à Câmara e Assembleia Municipal

# Odete Alves quer “recuperar” o concelho de Pombal “progressista, atractivo e moderno”



• “Esta candidatura quer afirmar Pombal”, fazendo “aquilo que o PS tão bem fez no passado com o nosso engenheiro Guilherme Santos”, salientou Odete Alves

Mulher de forças, frontal e verdadeira, humanista, com garra, determinação e visão revolucionária. Foi desta forma que alguns camaradas e amigos descreveram Odete Alves na sessão de apresentação pública da candidatura do Partido Socialista (PS) à Câmara de Pombal. Na cerimónia que aconteceu no passado dia 23 de Julho, no Jardim da Várzea, Odete Alves assegurou estar “preparada e à altura da exigência deste cargo” e assumiu o compromisso de “mudar Pombal”, propondo-se construir um concelho “moderno, atractivo, dinâmico, sustentável, digital e inclusivo”.

“Esta candidatura quer afirmar Pombal”, fazendo “aquilo que o PS tão bem fez no passado com o nosso engenheiro Guilherme Santos”, salientou Odete Alves, comprometendo-se “recuperar este Pombal progressista, atractivo e moderno”.

Para a socialista, “a governação PSD falhou” e “não há qualquer razão que justifique a incapacidade de Pombal se afirmar na região como um concelho atractivo e dinâmico, nem há razão nenhuma para que continuemos a perder população”.

Nesse sentido, acredita que “é possível fazer diferente” e afirma que “esta-

mos prontos para transformar Pombal”. Para isso, apresenta um conjunto de prioridades focadas no “desenvolvimento económico, turismo e transição digital e melhoria da qualidade de vida e coesão territorial”.

Em matéria de desenvolvimento económico, pretende “atrair investimento, criar emprego qualificado, aumentar o salário dos nossos trabalhadores e, dessa forma, atrair os jovens e fixá-los no nosso território”. Com esse objectivo, vai “promover a inovação e digitalização das empresas e das zonas industriais” através da “criação de um centro tecnológico para a indústria e conhecimento” e de “uma agência de investimento dedicada a acolher e apoiar investidores”.

A qualidade de vida dos cidadãos e a coesão do território são também apostas. Por isso, Odete Alves compromete-se a concluir a rede de saneamento básico, limpar rios e ribeiras, bem como criar parques verdes e de lazer em todas as freguesias.

Outro “factor importante de coesão do nosso território” é a mobilidade, pelo que propõe “alargar a rede Pombus a todo o concelho e construir uma rede de vias cicláveis”.

A actual vereadora do

PS considera também “importante” apostar na transição digital para “reforçar a competitividade económica do território e criar um clima muito favorável à inovação e ao conhecimento”. Nesse sentido, garante empenhar-se em “resolver os problemas de telecomunicações e de redes móveis de internet”.

Todas estas propostas têm como desígnio principal “fixar população e atrair jovens”, mas “para isso precisamos de habitações”. E conceber políticas de habitação é justamente outra das prioridades. Logo propõe “criar um parque habitacional, não só público, mas também privado”.

Em termos de saúde pretende reorganizar os cuidados de saúde primários e promover a instalação uma unidade de cuidados paliativos no concelho. Mas “apostaremos também na educação e acção social, na agricultura e nas florestas, sem esquecer a cultura, o património e o associativismo”, destacou a candidata do PS, sublinhando que “o comércio tem de ser dinamizado, o desporto tem de ser estimulado e dinamizado em todas as modalidades, o turismo tem de ser potenciado”.

Para implementar es-

te programa, Odete Alves conta com “um conjunto de pessoas de muito valor, ligadas à comunidade, muito conhecedoras das necessidades das pessoas e do território”. Mas também “conta com todos”, porque “quer servir todos, sem deixar ninguém para trás”. Por isso apela a que “se juntem a nós, participem nesta mudança”.

Para encabeçar a lista à Assembleia Municipal, o PS apresentou João Coelho. “Certamente será um grande presidente da Assembleia Municipal e saberá com rigor, isenção e espírito democrático, honrar as suas missões, dignificar o órgão e, sobretudo, respeitar todos os seus membros”, afirmou Odete Alves, alegando que o convidou “exactamente” por ser “mais jovem que o habitual, não está muito envolvido da máquina partidária e, acima de tudo, é um espírito livre”.

“Esta lista é constituída por uma equipa renovada na sua base, mas que tem o apoio de pessoas que são referência do PS há muitos anos”, disse João Coelho, comprometendo-se a liderar uma equipa com “responsabilidade, transparência e proximidade aos cidadãos”, que estará “determinada na fiscalização” e no “superior interesse da população”.

## A UNIÃO EUROPEIA FALADA EM PORTUGUÊS



### Uma viagem pela Europa, de Maastricht a Amesterdão, ao sabor de Schengen

Bem-apanhada a onda, seguimos na corrente dos Tratados, dado que a União Europeia (UE) tem muitos e muito que falar. Aos Tratados é sempre dado o nome da cidade em que são assinados, portanto, a seguir a Maastricht, veio Amesterdão, nos Países Baixos. O Tratado de Amesterdão foi assinado em 1997 e introduziu várias novas dinâmicas.

Uma das suas principais inovações, foi a de facilitar a legibilidade e o entendimento dos Tratados, tornando-os mais perceptíveis a todos os cidadãos. Tentativa algo lograda, pois apesar dos esforços, a simplificação de leis ou de textos jurídicos é muito complicada.

Foram também introduzidas as cooperações reforçadas, cujo objetivo é permitir a colaboração entre Estados-membros que demonstrem interesse no alcance de objetivos mais intensos em prol da UE, num número mínimo de 9, sem prejuízo dos demais. Esta dinâmica permite então que os países avancem a rumos diferentes consoante os seus objetivos e tem sido muito utilizada em matéria de divórcios, patentes e tributação de transações financeiras, com vista à proteção das finanças europeias.

A grande inovação do Tratado foi a incorporação do Acordo de Schengen «dentro» da UE, dado que este acordo estava do «lado de fora». O Acordo de Schengen é, em si, uma cooperação reforçada. De forma simples, Espaço Schengen é o nome dado ao conceito de uma Europa sem fronteiras, em que nós, cidadãos europeus, podemos circular livremente por todos os países da Europa, à exceção da Irlanda, do Reino Unido, da Roménia, da Bulgária, da Croácia e do Chipre. Significa isto, que quando estivermos na fronteira suíça não nos serão requisitados quaisquer documentos legais, como por exemplo vistos, para entrar no país. Assim, a nossa vida fica facilitada e o tempo dedicado a pequenas burocracias diminui, podendo ser investido noutros assuntos de maior relevância para os Estados. Transpondo para palavras caras, o Acordo de Schengen trata uma política de abertura de fronteiras que permite a livre circulação de pessoas entre Estados-membros da UE e países terceiros.

Para mais, até aqui faltava ao projeto europeu a vertente social, ou seja, uma vertente dedicada aos problemas étnicos, à migração, à discriminação e aos direitos de trabalho. Por influência de Margaret Thatcher, então Primeira-Ministra do Reino Unido, foi introduzido o Modelo Social Europeu (MSE), que inovou em medidas que defendiam as condições de higiene e segurança no trabalho. Em Portugal o MSE concentra grande parte do seu gasto em pensões de reforma, e visa uma proteção jurídica do emprego elevada, de forma a reduzir os gastos com subsídios de desemprego.

Foram também instituídos dois princípios fundamentais da União Europeia, sendo eles o Princípio da não discriminação e o Princípio de inclusão de todos os motivos: género, idade, orientação sexual, raça e religião. A oficialização destes ideais na mais importante fonte de direito da UE, coloca-a como pioneira da defesa dos direitos individuais dos seus cidadãos. Assim, em 1997, a UE afirmou-se capaz de lutar pela garantia das nossas liberdade, segurança e justiça, sem distinções internas.

Por fim, tal como no passado existiam fronteiras físicas entre países europeus, atualmente, estas continuam a ser erigidas no que respeita à exclusão social, à discriminação entre povos e à desigualdade. Se no decorrer da história fomos capazes de erradicar as barreiras entre países, temos agora o poder de lutar por um Espaço Schengen que para além de salvaguardar a livre circulação de pessoas, seja também casa de uma sociedade una, tolerante e respeitadora, garante da qualidade de vida e responsável pela harmonia e sorriso dos vários cidadãos europeus e do mundo, sem barreiras psicológicas ou de preconceito. Hungria e Polónia, ouviram?

Vítória Sá

Mestranda em Economia Internacional e Estudos Europeus

Construção abandonada há 15 anos dá “má imagem da cidade”

# Narciso Mota apela ao licenciamento de prédio inacabado junto ao IC2

O vereador Narciso Mota apelou ao presidente da Câmara Municipal para “facilitar a operação de licenciamento” do imóvel localizado nos antigos terrenos da Beiroleio, à saída da cidade de Pombal, permitindo concluir a construção que “há mais de 15 anos está a degradar-se” na frente do IC2/ ENI, dando “uma má imagem da cidade”. O autarca Diogo Mateus esclareceu que “as regras são iguais para todos” e recomendou o cumprimento da legislação.

Os antigos terrenos da Beiroleio foram adquiridos por um investidor pombalense, que pretende “alterar a utilização daquela zona construção”, de forma a “transformar o espaço em sector comercial e habitacional”, explicou Narciso Mota.

Até aqui tudo bem. “Relativamente à mudança de utilização comercial para habitacional, não vejo problema, até porque aquela zona está servida pelo Pombus, tem rede de esgotos e vai permitir recuperar a imagem da cidade”, referiu Diogo Mateus, salientando que, de acordo com o Plano Director Municipal (PDM), o prédio só pode ter cinco pisos. Por isso, “se o prédio tiver os cinco pisos de acordo com a lei”, não há impedimentos ao licenciamento da obra.



• O imóvel em causa fica localizado junto ao IC2

to da obra.

Mas é precisamente aí que reside o problema, apesar de Narciso Mota ter outro entendimento. “O prédio, que tem acesso com três elevadores, na cota de soleira ao nível do rés-do-chão tem quatro pisos e do outro lado tem cinco”. Por isso, defende que é preciso “fomentar a operação e não é preciso alterar o PDM”. “Se for preciso vem a esta Câmara e a Assembleia Municipal para ser aprovado”, adiantou, criticando a “situação caótica a que esta Câmara chegou do ponto de vista de licenciamentos”.

O vereador sublinhou ainda que se trata de uma “obra prioritária em termos de segurança e atrac-

ção turística”, pois “temos ali uma construção a degradar-se há 15 anos à entrada da nossa cidade”, dando “mau aspecto”.

Além disso, “a Câmara Municipal tem de ter a sensibilidade para acarinhar, incentivar e motivar quem tem disponibilidade financeira para investir e qualificar a nossa cidade”, defendeu Narciso Mota, recomendando a autarquia a “estar em sintonia com o interesse desse empresário, desinteressadamente”. Afinal, “o sector privado é que promove o desenvolvimento deste país” e “nas câmaras há muita falta de visão estratégica”, disse, adiantando que “alguns políticos têm pior visão que alguns

analfabetos”.

“Não me meto nessa discussão”, até porque “não será esta Câmara que vai decidir, por muito célere que o processo seja”, afirmou o presidente do município, sugerindo o “cumprimento das regras desta instituição”, que “são iguais para todos”. “Mas se o edifício tiver os cinco pisos de acordo com a lei, ótimo”.

No entanto, “por princípio, quando o proprietário vai falar com um indivíduo que foi presidente de Câmara para resolver o problema, parece-me que cheira mal”, acrescentou Diogo Mateus, recusando-se a associar os “problemas na divisão de obras particulares com outro tipo de dificuldades, nomeadamente dúvidas na legalidade de licenciamento”.

Por outro lado, o autarca considera que “não é uma boa solução” a proposta do investidor de fazer uma “rotunda mesmo à frente” daquele prédio, quando já há uma no Alto do Cabaço e está prevista outra perto do nó de ligação ao IC8, a poucos metros de distância. Por isso, “não vou trazer essa proposta a reunião de Câmara”, garantiu.

## Autarquia concede mais de 55 mil euros de apoios

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião, realizada a 16 de Julho, a atribuição de apoios de valor global superior a 55 mil euros, os quais serão distribuídos por várias entidades do concelho.

A maior tranche vai para o Grupo Desportivo da Pelariga, que será contemplada com 43.800 euros, com vista a apoiar a cobertura dos seus balneários.

Segue-se a Associação Recreativa Desportiva e Cultural da Charneca da Redinha, que vai receber mais de 9.650 euros para participar a reparação do parque infantil.

Já o Grupo Desportivo da Ilha vai beneficiar de uma verba no valor de 1.250 euros, que se destina a apoiar a utilização do pavilhão da Junta de Freguesia da Bajouca. “O valor é inferior ao atribuído nos anos anteriores”, atendendo ao número de atletas daquela colectividade, esclareceu o presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus.

Finalmente, ao Agrupamento de Escolas de Pombal será concedido um apoio de 530 euros para abate de árvore.

# O futuro decide-se agora.

## CA Agricultura

Eficiência energética e hídrica. Inovação. Sustentabilidade.

### Soluções CA de Apoio:

Gestão Dia-a-Dia  
Crédito à Actividade  
Linhas de Crédito Especializadas  
Parcerias Estratégicas  
Seguros

PUBLICIDADE 01/2021

CAVida

CA Seguros

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA  
Crédito Agrícola

**Pedro Pimpão é o candidato do PSD à Câmara de Pombal**

# “Pombal ainda tem muito para dar às novas gerações”

Depois de passar pela Assembleia da República e pela Junta de Freguesia de Pombal, onde cumpre o primeiro mandato, Pedro Pimpão sente-se “preparado” para concretizar “uma nova ambição” no concelho, que permita “fixar mais pessoas e talento”. Para isso, propõe tornar o “concelho mais verde e sustentável, mais digital e inovador e mais atractivo ao investimento e à fixação de pessoas”. Neste desafio, pretende trabalhar com todos os pombalenses, incluindo a oposição.



Carina Gonçalves

**Pombal Jornal (PJ) - O que o levou a querer ser candidato à Câmara de Pombal?**

**Pedro Pimpão (PP)** - Eu nasci e cresci em Pombal. Apesar de ter estudado um ano em Espanha, ter tirado a licenciatura em Coimbra e ter estado no Parlamento em Lisboa, mantive sempre uma forte ligação a Pombal, tanto que a determinada altura escolhi Pombal para implementar o meu projecto de vida pessoal, familiar e profissional. Desde cedo que me sinto muito comprometido com a evolução desta terra.

Naturalmente que gostando de Pombal como gosto e sentindo este apelo à possibilidade de ser candidato à Câmara, tomei esta decisão ponderada com a família e achei que este era o momento. Sinto-me preparado para assumir este desafio e considero que Pombal ainda tem muito para dar às novas gerações.

**PJ - O que é que a sua candidatura traz de novo?**

**PP** - Entendemos que existe um conjunto de sinergias que podem ser desenvolvidas para dar novas respostas a problemas que surgiram, nomeadamente em termos de pandemia, daí o mote da campanha ser “uma nova ambição”.

**PJ - Qual é a “nova ambição” para o concelho?**

**PP** - A nova ambição é fixar as gerações mais jovens em Pombal. A nossa maior

ambição é fixar mais pessoas e talento, criando condições para que os nossos jovens se fixem em Pombal. Para isso, temos um caminho a trilhar com as pessoas para tornar o nosso concelho mais verde e sustentável, mais digital e inovador e mais atractivo ao investimento e à fixação de pessoas. É com estas três linhas orientadoras estratégicas que vamos concretizar a nova ambição de criar condições no nosso concelho para fixar as novas gerações. Nesse sentido, vamos definir uma estratégia e apostar num modelo colaborativo e agregador, onde as pessoas têm um papel principal. Daí que a primeira coisa que vou fazer enquanto presidente de Câmara é estabelecer um plano estratégico de desenvolvimento do nosso concelho para a próxima década, até 2030, com linhas concretas, metas e indicadores para definir as prioridades e os objectivos que temos de prosseguir em conjunto. Este plano estratégico tem de estar alinhado com os objectivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas para 2030, com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e com o novo quadro comunitário Portugal 2030.

**PJ - E quais são os objectivos do PSD para estas Autárquicas?**

**PP** - A minha candidatura é suportada pelo PSD, mas é uma candidatura de todos os pombalenses e onde todos têm lugar. Quero que as pessoas sintam que o futuro depende de todos nós, inde-

pendentemente das ideologias, porque é muito mais forte o que nos une do que o que nos separa.

Para o PSD, o objectivo é reforçar o resultado que tivemos há quatro anos, em que tivemos a maioria na Câmara e na Assembleia Municipal e conquistámos 10 das 13 freguesias.

**PJ - Que balanço faz destes últimos quatro anos de governação do PSD?**

**PP** - Estes quatro anos foram marcados pela pandemia que assolou o mundo e marcou a governação autárquica. Mas o balanço é positivo, considerando os compromissos eleitorais. Há um esforço grande por parte da Câmara Municipal para concretizar esses objectivos.

**PJ - E a oposição tem sabido cumprir o seu papel ou poderia ter feito mais?**

**PP** - Na minha opinião, as oposições devem ser construtivas e mais centradas nas ideias e não nas pessoas. Infelizmente, isso não tem acontecido em Pombal. Não temos tido uma oposição construtiva, no sentido de dar o seu contributo para projectos a desenvolver em Pombal. As pessoas estão um bocado cansadas da política, porque está mais centrada nas pessoas e não tanto nos projectos. Mas também tem de haver abertura do executivo para envolver a oposição. Espero, a partir de 26 de Setembro, ter uma oposição construtiva e, se for eleito, estarei aberto a novas ideias e projectos.

**PJ - Já referiu que vai tra-**

**balhar “activamente” com a oposição. Foi isso que faltou ao actual executivo?**

**PP** - Não sei se foi o que faltou, eu sei como gosto de trabalhar. Gosto de trabalhar com todos e envolvendo todos os representantes, porque se foram eleitos é porque as pessoas também reconheceram neles capacidades para terem um papel activo. Eu estou disponível para envolver todos nessa governação. E isso não significa unanimismo, mas estarmos abertos a novas sugestões e ideias, até porque a maioria dos candidatos comunga dos principais objectivos, ou seja, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, aumentar as condições para que os jovens se fixem em Pombal e apostar no desenvolvimento económico. Portanto, há vários pontos em comum, onde podemos divergir é no caminho para atingir esses objectivos.

**PJ - A oposição tem criticado muito este executivo por não dar prioridade ao investimento e ao turismo. Concorda?**

**PP** - Em relação ao turismo, na última Assembleia Municipal foi aprovado um plano estratégico para a área do turismo. Esta é uma área que em Pombal tem um grande potencial, pelo que será uma das principais áreas de desenvolvimento do nosso concelho, nomeadamente o turismo sustentável.

Na parte económica, reconhecemos o esforço grande em aumentar a disponibilidade de espaços no nosso território para acolher empresas.

Considero, contudo, que a Câmara Municipal de Pombal tem de ter um papel mais activo junto dos principais investidores e temos de criar algumas condições para que os investidores tenham um conhecimento efectivo das mais-valias do seu investimento no território.

Nesse sentido, já referi que quero instalar em Pombal um espaço empresa em parceria com o IAPMEI, tornar o Gabinete de Apoio ao Investidor e Desenvolvimento Económico mais proactivo e multidisciplinar, com uma gestão integrada dos espaços industriais e um aumento das zonas no âmbito do PDM para atrair novas empresas. Vamos ter novas zonas de acolhimento empresarial nas freguesias, requalificar a Zona Industrial da Formiga e mais depressa possível e aumentar a capacidade instalada do Parque Industrial Manuel da Mota para o dobro.

**Quero que o concelho Pombal esteja à frente em termos de captação de investimento**

**PJ - Falou do objectivo de ter um Gabinete de Apoio ao Investidor e Desenvolvimento Económico mais proactivo e multidisciplinar. O actual gabinete não serve os interesses dos empresários e investidores?**

**PP** - Eu reconheço o esforço da Câmara em atrair mais investidores, sobretudo nos últimos anos em que várias empresas compraram terrenos para investir em Pombal. Portanto, tem sido feito um esforço positivo, mas entendo que tem de haver uma abordagem mais eficaz, multidisciplinar e mais próxima dos investidores. Não gosto de falar de promessas, prefiro assumir compromissos e um dos meus compromissos é atrair mais empresas e criar a via verde para o investimento.

**PJ - O que é a via verde para o investimento?**

**PP** - Nas visitas que tenho feito a várias empresas do nosso concelho de diversos sectores de actividade, que empregam desde três ou quatro pessoas até centenas de colaboradores, há duas problemáticas que apontam. A primeira tem a ver com os licenciamentos e a via verde para o investimento é criar na Câmara um canal dedicado que dê um acompanhamento individual a cada processo e personalizado a cada investidor, no sentido de agilizar o licenciamento o mais depressa possível. Percebemos que o tempo das empresas não é o mesmo da administração pública e a administração pública tem de se adequar ao tempo da econo-

# Sempre disponível para os outros

Pedro Pimpão é o candidato mais jovem à presidência da Câmara de Pombal, mas nem por isso a política é novidade para ele. Bem pelo contrário. Conhece os bastidores das campanhas eleitorais desde muito novo, quando ainda em criança acompanhava a mãe em algumas campanhas. E foi precisamente a mãe que lhe colocou o “bichinho de estarmos permanentemente ao serviço dos outros de forma desinteressada”, frisa. O gosto de também ele “fazer algo pela minha comunidade” foi crescendo, tanto que é com prazer que hoje assume o desafio de concorrer ao cargo de presidente da Câmara. E fá-lo porque quer ter um papel activo na construção de um futuro melhor para a terra que o viu nascer e crescer. Mas também para criar melhores condições para as novas gerações, das quais fazem parte os seus filhos. E são exactamente os filhos, Santiago e Aurora, mas também a esposa Catarina, os “pilares mais importantes” da sua vida.

Advogado de profissão, gosta de “viajar e conhecer o mundo para recolher boas práticas que possa implementar na nossa comunidade”. O maior desafio da sua vida foi vivido no ano passado quando percorreu os 900 quilómetros do Caminho de Santiago que separam os Pirineus de Finisterra. “Foi um momento muito importante de reflexão interior e desenvolvimento pessoal”. O trail running, modalidade que pratica actualmente, e o futebol, que jogou durante duas décadas, prepararam-no para esse desafio.

Pedro Pimpão é “um apaixonado pelo desporto”, com o qual aprendeu muitos dos valores com que rege a sua vida: o espírito de entreajuda, o trabalho colectivo, o esforço que precisa para atingir os objectivos e a importância de treinar e trabalhar para conseguir alcançar os resultados. Foi também escuteiro e ainda hoje orienta a sua vida com os princípios que lá aprendeu, tendo também adoptado a máxima do fundador do escutismo: “a melhor forma de sermos felizes é contribuímos para a felicidade dos outros”.

mia e por isso vamos ter gestores de processo dedicados a cada projecto de investimento para fazer o acompanhamento permanente ao próprio empresário e investidor.

**PJ - Nesta área há ainda o compromisso de transformar Pombal no motor económico da região. Não tem sido dada a devida importância à atracção de investimento?**

**PP -** Tem sido feito um trabalho positivo, mas temos de aprofundar esse trabalho. Quando digo que Pombal tem de ser o motor económico da região é porque temos uma localização estratégica privilegiada e um conjunto de acessibilidades que devem ser cada vez mais aproveitadas para aumentar a nossa atractividade.

**PJ - Acha que este executivo tem sabido aproveitar essas potencialidades?**

**PP -** Temos feito esse caminho. Contudo, o desafio de ter mais pessoas em Pombal também depende de ter mais emprego e só conseguimos ter mais emprego com mais empresas. Portanto uma das prioridades da governação autárquica é criar condições para que mais empresas se fixem. Estou muito focado nesse objectivo.

**PJ - Na sua opinião, o concelho ganhou ou perdeu protagonismo na região em termos económicos e de atracção de empresas?**

**PP -** Não sei se ganhou ou perdeu. Eu quero é que Pombal esteja à frente em termos de captação de in-

vestimento. Em vez de olhar para o retrovisor, prefiro olhar para a frente e para as potencialidades para perceber como é que conseguimos atingir os nossos objectivos colectivos.

**PJ - Acredita que Pombal consegue competir com Leiria ou Coimbra, que são maiores pólos de atracção?**

**PP -** Para além de competir, considero que temos de tirar mais proveito do facto de estarmos localizados entre Leiria e Coimbra. Em vez de olhar para as dificuldades, temos de olhar para as potencialidades que existem devido à proximidade a dois eixos importantes, nomeadamente na área do conhecimento. Por exemplo, o Politécnico de Leiria e a Universidade de Coimbra têm um trabalho notável na área da investigação aplicada ao tecido económico e social, por isso, podemos tentar aproximar o ensino superior de Pombal e associá-lo ao nosso tecido empresarial e com isso criar mais valias no desenvolvimento do nosso território. Portanto, vamos aproveitar esta proximidade a Leiria e Coimbra para ser um pólo agregador de investimento.

Para além disso, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria está sediada na cidade de Leiria e tem um conjunto de financiamentos comunitários que temos de saber cativar. Por outro lado, em Coimbra temos a CCRR que é responsável por outro programa alargado de fundos comunitários. Temos de tirar partido deste nosso posicionamen-

to, por isso em vez de olhar para Leiria e Coimbra como obstáculos, devemos olhar como parceiros privilegiados de desenvolvimento de uma região, que não é só Pombal, pois podemos ser a porta de entrada para o interior e assumir um papel relevante no litoral centro.

**PJ - No que toca ao ensino superior defende a criação de um campus de ensino polivalente e moderno em Pombal. O edifício do Hotel Pombalense pode ser uma alternativa para instalar esse campus de ensino?**

**PP -** Na minha opinião, este núcleo de formação do IPL é uma boa oportunidade para se assumir como uma alavanca para criar em Pombal um ecossistema de inovação e empreendedorismo. A localização desse campus é uma das matérias onde acho que deve haver consenso entre as várias forças políticas e acho que há um espaço enorme para haver essa articulação porque é um objectivo comum.

Neste momento, temos seis cursos superiores profissionais. Se cada um tiver 20 alunos, significam 120 alunos este ano lectivo e 240 alunos no próximo ano.

Defendo que se deve criar uma infra-estrutura de raiz onde tenhamos salas de aula para esses cursos técnicos superiores profissionais, mas também aproveitar para criar outro tipo de sinergias. Paralelamente, no mesmo edifício podemos e devemos ter laboratórios de investigação, uma incubadora de empresas de base tecnológica associada à Startup de Leiria



ou ao IPN de Coimbra, um espaço de coworking para profissionais liberais e estudantes, um fablab com equipamentos técnicos e indústrias, uma biblioteca técnica e, numa segunda fase, uma residência para estudantes ou jovens. Isto é possível de concretizar, supondo que o PRR tenha algumas linhas de financiamento nesse sentido.

**PJ - E qual é o local que sugere para instalar esse campus de ensino?**

**PP -** Tenho duas sugestões para instalar este campus de ensino ou pólo tecnológico. Mas essa é uma área tão importante e estratégica que deve merecer o consenso dos partidos da oposição, que devem ser envolvidos nesta decisão.

**A Câmara Municipal tem de estar mais próxima das pessoas para perceber mais facilmente as suas expectativas, problemas e desafios**

**PJ - É possível ter concluído esse campus de**

**ensino em Setembro de 2023?**

**PP -** Há várias pessoas que me dizem que não há tempo. Eu acho que, se houver vontade e consenso político em torno deste assunto, é possível.

**PJ - Concorda com a aquisição do Hotel Pombalense por parte da Câmara Municipal?**

**PP -** Acho que seria mais razoável essa aquisição acontecer num período que não fosse a dois meses das eleições autárquicas, quer por motivos financeiros, quer por motivos estratégicos. Em termos financeiros, esta aquisição é um esforço grande de dois milhões de euros, a que acresce o valor para reconverter o hotel para outros fins. Por isso, reconhecendo a legitimidade da CMP, creio que seria mais razoável que esta decisão (a ser tomada) fosse obtida com prévia articulação dos partidos políticos, porque é uma decisão relevante, com impacto no futuro próximo e que devia ser merecedora de consenso.

Em termos estratégicos, a solução do hotel para instalar o IPL é limitadora tendo em conta o ecossistema de empreendedorismo e inovação que defendo associado ao ensino superior. A minha ideia é manter e reforçar este protocolo com IPL, por isso, defendo antes uma solução de raiz para termos realmente uma infra-estrutura moderna, competitiva, multifacetada e atractiva a esta nova dinâmica.

Face ao exposto e apesar de não ter todos os dados em minha posse, por princípio, não concordo com a aquisição de uma unidade hoteleira privada para instalação de serviços públicos.

**PJ - O eventual encerramento desta unidade hoteleira não será prejudicial para o turismo no concelho?**

**PP -** Com a diminuição da oferta disponível no Hotel Pombalense ficamos com menos cerca de 41 camas e se queremos o concelho cada vez mais atractivo e com mais visitantes, temos de reforçar a nossa capacidade hoteleira. Naturalmente, que isso vai ter impacto na capacidade de acolher grandes eventos desportivos e culturais e grandes iniciativas que atraiam mais gente ao nosso território.

**PJ - Na sua apresentação disse que quer ser o presidente de todos. O que é que isso significa em concreto?**

**PP -** Eu quero ser o presidente de todos os pombalenses porque o nosso concelho é feito com cada um, independentemente da idade, conhecimento, proveniências ideológicas, partidárias ou clubistas. No meu exercício de funções, quero sentir que todos são envolvidos e ninguém fica para trás. E ser o

presidente de todos também significa dar atenção às pessoas mais vulneráveis.

**PJ - Nas mensagens de apoio à sua candidatura descrevem-no como sendo “um de nós”. Sente que pode aproximar os pombalenses da política?**

**PP -** Sem dúvida. No exercício de funções, quero que as pessoas estejam mais próximas da Câmara Municipal, mas a Câmara Municipal também tem de estar mais próxima das pessoas para percebermos mais facilmente as suas expectativas, problemas e desafios para encontrarmos soluções mais eficazes.

**PJ - Se ganhar, qual será a grande diferença no concelho daqui a quatro anos?**

**PP -** As pessoas vão sentir o orgulho de ser pombalense. Temos de recuperar o orgulho de ser de Pombal e isso só acontece mobilizando as pessoas em torno de projectos concretos que puxem pela nossa auto-estima. Daqui a quatro anos, quero que as pessoas sintam que este é um concelho mais verde e com um ecossistema de empreendedorismo e inovação, onde há articulação com investimento económico e apoio ao desenvolvimento de novas ideias e onde a qualidade de vida e bem-estar estão em primeiro lugar.

**PJ - Neste momento não há esse orgulho em ser pombalense?**

**PP -** Muitos têm, mas acho que tem de ser reforçado. É preciso as pessoas reverem-se nos seus eleitos e isso só acontece se trabalharmos cada vez mais pela positiva, porque as pessoas estão cansadas de ataques pessoais e querelas partidárias. As pessoas precisam de ver Pombal ser notícia por bons motivos e ver as suas ideias valorizadas por quem as representa. Se conseguirmos isso, as pessoas vão aumentar a identificação com o território e com o projecto de desenvolvimento para o concelho.

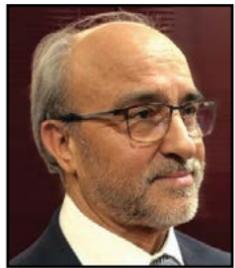
**As pessoas precisam de ver Pombal ser notícia por bons motivos e ver as suas ideias valorizadas por quem as representa**

Este é, seguramente, um objetivo perseguido pelo Homem, desde os primórdios da Humanidade. Os progressos verificados ao longo dos séculos, são o resultado do trabalho, da capacidade, do génio e da criatividade do Homem, enquanto ser inteligente, racional, insatisfeito e ambicioso. À medida que os países se foram formando, o seu desenvolvimento e progresso, resultou do modo como foram governados, das opções dos seus líderes, do correto aproveitamento dos seus recursos e potencialidades. Os progressos conseguidos contribuíram sempre para a construção de um mundo melhor. Mesmo depois das duas Grandes Guerras do século XX, à destruição seguiu-se a reconstrução que trouxe desenvolvimento, progresso, novas descobertas, que permitiram melhorias na qualidade de vida e de riqueza.

Análise da realidade histórica permite-nos concluir que o sistema político e o modo como os países são governados é determinante para o seu desenvolvimento. A globalização que caracteriza a economia atual, confere uma importância acrescida ao modo como as nações são governadas. Sem barreiras alfandegárias, em mercados abertos, as condições económicas relacionadas com legislação laboral, tributação, educação, especialização, saúde, justiça e outras, são decisivas para criar níveis de vida e de riqueza que distinguem os países, possibilitando um mundo melhor para os seus habitantes.

Este é, também e especialmente, o título de um livro publicado em 1989 pelo filósofo austríaco radicado no Reino Unido Karl Popper (1902-1994). As suas ideias são perfeitamente atuais, pelo que valerá a pena referi-las aqui e agora. Sobre a vida e os novos problemas existentes na sua época, refere as *“tentativas ativas de solução, avaliações e valores, ensaio e erro”*. Sobre a justiça e a corrupção, opina que *“possivelmente, adotámos inconscientemente, a maravilhosa sentença de Sócrates (filósofo grego): É preferível suportar a injustiça,*

## DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



**Manuel Duarte Domingues**  
manuel.duarte.domingues@gmail.com

*do que praticá-la”.*

No prefácio do livro, refere, convictamente, o *“éxito da busca de um mundo melhor ao longo dos 86 anos da minha vida, num período que cobre duas guerras mundiais absurdas e ditaduras criminosas. Apesar de tudo, e muito embora tenhamos falhado em tanta coisa, nós, os cidadãos das democracias ocidentais, vivemos numa ordem social mais justa e melhor (porque mais favorável às reformas) do que qualquer outra, de que tenhamos conhecimento histórico. Outros aperfeiçoamentos urgem. (No entanto, as alterações que aumentem o poder do Estado acarretam, muitas vezes, infelizmente, o oposto daquilo que procurávamos)”*.

A sua filosofia de vida e de conhecimento está bem explícita na nota introdutória: *“Penso que só há um caminho para a ciência ou para a filosofia: encontrar um problema, ver a sua beleza e apaixonar-se por ele; casar e viver feliz com ele até que a morte vos separe - a não ser que encontrem um outro problema ainda mais fascinante, ou, evidentemente, a não ser que obtenham uma solução. Mas, mesmo que obtenham uma solução, poderão então descobrir, para vosso deleite, a existência de toda uma família de problemas-filhos, encantadores ainda que talvez difíceis, para cujo bem-estar poderão trabalhar, com um sentido, até ao fim dos vossos dias”*.

## EM BUSCA DE UM MUNDO MELHOR

Em 1979, confessa-se um otimista, *“num mundo em que a moda dominante entre a intelectualidade é ser-se pessimista”*. E, *“mau grado a propaganda por vezes bastante persuasiva dos pessimistas da cultura, continua a haver muita gente com alegria de viver”*. E ainda *“Os críticos da cultura não querem ver nada de bom na nossa era e na nossa sociedade, são cegos e fazem os outros cegos. Creio ser perniciosa que a intelectualidade mais representativa e respeitada reafirme reiteradamente que vivemos todos no inferno. Esta atitude gera nas pessoas não só descontentamento - o que não seria assim tão grave - mas também a infelicidade. Elas são despojadas da alegria de viver”*. Sobre a vida e a morte, numa conferência em 1978, afirma que *“Todos os homens são filósofos na medida em que assumem uma ou outra atitude ou posição perante a vida e a morte. Alguns consideram a vida sem valor, porque tem um fim. Esquecem que o argumento contrário pode ser igualmente invocado. Se não houvesse um fim, a vida não teria qualquer valor. Esquecem que é, em parte, o risco permanente de perder a vida que nos ajuda a compreender o seu valor”*.

Na célebre Conferência de Lisboa, em Outubro de 1987, a convite do Presidente Mário Soares, fez algumas afirmações curiosas que valerá a pena referir, tendo em conta o confronto esquerda/direita que se verifica atualmente no nosso País. Tendo sido atraído

pelo comunismo na sua juventude referiu que estudou *“o Marxismo em profundidade e em termos críticos, acabando por reconhecer não apenas alguns dos seus erros, mas também a sua atitude de arrogância intelectual. Descobri que, 2.500 anos antes de mim, Sócrates tinha dito: “Sei que nada sei - e mal isso sei: só sei, portanto, que não sei. Mas quero saber e quero aprender”*. E, mais à frente, afirmou que *“infelizmente, a tradição socrática quase desapareceu. A maior parte dos filósofos pensam que sabem”*.

A teoria política que então defendeu é simples: *“De Platão a Karl Marx e de Karl Marx para cá, o problema foi sempre o de saber quem deve governar - quem deve governar o Estado. A resposta de Platão a esta pergunta era simples e ingénua: devem governar os Melhores”*. E, *“a existência de muitos partidos traz grandes dificuldades à formação de Governos e põe obstáculos à duração de Governos coesos”*. Por isso, defende *“o sistema bi-partidário que existe na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos”*. Mas, sempre em Democracia, porque, como disse um dia, a brincar, Winston Churchill *“a Democracia é a pior forma de governo - com excepção de todas as outras formas conhecidas”*. Sem esquecer Voltaire e o seu *“apelo à nossa honestidade e humildade intelectual”*. Será um exercício muito interessante e útil aplicar estas ideias à nossa realidade política atual.

Na Reunião de Câmara decorrida no início deste mês, os Pombalenses foram surpreendidos com a aprovação tangencial por parte do Executivo, da aquisição pela Câmara Municipal de Pombal (CMP) do edifício do Hotel Pombalense.

Como justificação para o negócio, além da vontade do promitente vendedor, terá sido essencial a suposta necessidade identificada pelo promitente comprador: adquirir um espaço que albergue serviços públicos e simultaneamente possa acolher um polo do Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

Expressar antes de mais a minha felicidade pela assinatura do protocolo entre as duas entidades, CMP e IPL. Desejo que independentemente da natureza ou classificação dos cursos, os mesmos venham enriquecer a oferta educativa no Distrito e em especial no Concelho. No entanto e relativamente aos cursos que supostamente serão lecionados no próximo ano letivo é perceptível a pouca ligação existente entre as necessidades laborais do nosso tecido empresarial e alguma da nova oferta disponível. É fundamental que no âmbito regional e não só, exista um debate sobre a oferta educativa necessária; empresários, diretores, docentes, especialistas e jovens devem ser envolvidos nessa reflexão. A solução para a falta de mão de obra em setores como a agro-pecuária, a silvicultura, a construção civil ou a indústria, não pode ser apenas a

## HIC ET NUNC



**Telmo Lopes**  
Filiado no CDS-PP

entrada desorganizada e muitas vezes em condições desumanas de imigrantes. Este é um dos principais problemas do nosso País e parece ser ignorado pelos nossos governantes, incluindo os nossos autarcas.

O investimento ora previsto e nos moldes tornados públicos, carece de razoabilidade e o CDS-PP de Pombal espera que a seu devido tempo seja travado pela Assembleia Municipal.

Mas, tratando-se de dois milhões de euros, que se faça a reflexão e se analise outras questões. Por exemplo, dois milhões pagam quantas rotundas no IC2? A promessa da renovação do IC2 pelo Executivo cessante, na qual o Presidente Diogo Mateus se envolveu pessoalmente, continua por cumprir. Também preocupante é o facto da localização dos contentores onde vai funcionar o polo do IPL durante

## DOIS MILHÕES

dois anos coincidir geograficamente com um novo acesso ao Parque Industrial da Formiga, previsto no projecto da IP-infraestruturas de Portugal. Ou seja, será que a prometida renovação ainda irá tardar no mínimo mais dois anos a ser iniciada!? Dois milhões chegam e sobram para renovar o Parque Desportivo que está aquém das necessidades, com a construção de um novo pavilhão e a execução das melhorias prometidas para o Pavilhão da Caldeira. Como pode a Câmara ser indiferente à existência de um protocolo com a Federação Portuguesa de Karaté para a construção de um Centro de Estágios em Pombal que está por cumprir... Dois milhões devem chegar para construir um Pavilhão que acolha de forma permanente a pista de atletismo existente, colocando Pombal em destaque no contexto desportivo

internacional. Mais uma vez, garantir que as oportunidades criadas não são desperdiçadas. Dois milhões podem também ser suficientes para adquirir alguns prédios devolutos no centro histórico e promover junto da iniciativa privada um projeto de requalificação urbana habitacional para essa zona. Dois milhões de euros são muito dinheiro e o pior é que com esse montante se quer privar a cidade e a região de parte da oferta hoteleira existente, a qual segundo alguns já não é sequer suficiente para as necessidades. A função dos autarcas em termos económicos deve ser a de gerir o bem público, promover as condições necessárias para a iniciativa privada investir e criar as infraestruturas necessárias.

A ação deve ser criativa e não destrutiva.  
#QueremosResponderAosPombalenses



**OPTILINK**  
Metalworks



**REALIZAMOS O  
DESENVOLVIMENTO  
DO SEU PRODUTO E OS  
SERVIÇOS DE CORTE  
LASER, QUINAGEM,  
SOLDADURA E PINTURA  
ELECTROESTÁTICA  
(LACAGEM)**

### Desenvolvimento Produto

- Solidworks
- Autocad

### Corte Laser

- Aço inox até 14mm
- Aço carbono até 20mm
- Liga de alumínio até 10mm
- Liga de cobre até 8mm

### Quinagem CNC

### Soldadura

- TIG, MIG/MAG
- Por ponto, pernos roscados

### Pintura Eletrostática

+351 236 207 252 • [info@optilink.pt](mailto:info@optilink.pt) • [optilink.pt](http://optilink.pt)

Candidata do CDS-PP apresentou lista dos 30 elementos que a integram

# Liliana Silva quer “enriquecer o debate” na Assembleia Municipal



• A lista candidata à Assembleia Municipal é formada por elementos de várias freguesias

A actual presidente da Comissão Política Concelhia do CDS-PP vai encabeçar a lista candidata à Assembleia Municipal (AM) de Pombal. Liliana Silva, que é também a aposta do partido para conquistar a Assembleia de Freguesia de Vila Cã, tal como foi anunciado na edição anterior, diz que o objectivo é “defender os pombalenses” para que “os seus interesses sejam respeitados com justiça e imparcialidade”. Na cerimónia de apresentação da equipa candidata à AM, no passado dia 18, data em que a estrutura local completou um ano de mandato, a candidata deixou ainda a promessa de dar “sempre prioridade aos assuntos de interesse local” e, ao mesmo tempo, contribuir para “enriquecer o debate”. Nessa medida, “defendemos, acima de tudo, a criação de comissões permanentes”, a constituir no início do mandato, que possam analisar assuntos como a zona industrial da Guia ou a organização dos cuidados de saúde primários, exemplificou a cabeça-de-lista.

No Castelo de Pombal, palco escolhido para a cerimónia, atendendo ao simbolismo que lhe está associado, a candidata fez um balanço positivo do primeiro mandato da actual direcção, mas reconheceu que é preciso dar continuidade ao trabalho que tem sido feito.

“Faz hoje um ano que começámos a trabalhar para uma concelhia nova. Con-

seguimos recuperar antigos filiados, filiar novas pessoas, uma Juventude Popular que também vai dar frutos em breve”, considerando que “parte dos resultados” está patente naquela apresentação.

“Estamos aqui porque acreditamos nas pessoas, que há muito a fazer no nosso território e que é preciso responder aos problemas e às ansiedades dos pombalenses”, afirmou a candidata centrada na sua intervenção. “Nós subimos ao castelo para mostrar que o povo de Pombal é resiliente. Sabemos aguardar pelo momento. Sabemos perceber quando é que devemos descer a encosta e levar tudo à frente”, mas reconhece que “ainda não é o momento” e, nessa medida, “vamos com calma, tranquilidade e firmes. Seguros daquilo que nós queremos”. E, nessa missão, refere a candidata, cabe “um Pombal melhor, que responda melhor às pessoas, que lhes dê qualidade de vida e que fixe e capte mais pessoas ainda, tal como me captou a mim”, lembrando que em 2012 trocou Lisboa, onde nasceu, por Vila Cã, onde tem as suas raízes. Este é um “projecto de intervenção política que muito faz falta ao nosso território”, salientou.

Liliana Silva, de 39 anos, é casada e mãe de três filhos. A farmacêutica é membro da Assembleia Municipal de Pombal, integra a actual estrutura distrital do CDS-PP e é também Conselheira Nacional, eleita em congresso.

## CRÍTICAS À ANTERIOR COMISSÃO POLÍTICA

A cerimónia de apresentação dos candidatos à AM foi conduzida por Henrique Falcão, que nas últimas eleições encabeçou a lista candidata àquele órgão. Com um discurso marcado por algumas críticas, o centrista, membro da AM e actual presidente da Mesa do Plenário do CDS-PP de Pombal, ini-

ciou a intervenção com ‘recados’ endereçados à anterior comissão política, ainda que aquela não tenha sido a única protagonista.

“A anterior estrutura, quando abandonou o projecto, tudo fez para que tudo corresse mal e que o CDS desaparecesse do concelho de Pombal. Isso não aconteceu, graças ao empenho da nossa candidata Liliana Sil-

va, que recomeçou do zero”.

“Não atingimos todos os objectivos que queríamos”, reconheceu Henrique Falcão, afirmando que “ainda há algumas coisas que estão a ser ultimadas, mas a prova é que vale a pena acreditar em Pombal, porque Pombal merece ter gente competente à frente das listas”. Para o centrista, o partido “não aposta na quantidade, se não tiver gente que achemos que tem condições para liderar as listas”, dando prioridade a “gente competente, disponível e que traga uma mais-valia para a gestão autárquica do nosso concelho”.

Henrique Falcão deixou ainda críticas à candidatura social-democrata, por ter “recrutado ao exterior” um candidato à AM. “Final tínhamos razão quando dizíamos que havia listas que não tinham gente competente para estar à frente nos lugares. Eles reconheceram isso e, por isso, foram buscar gente de fora, que é uma mais-valia, mas não deixa de ser o reconhecimento da incapacidade que têm para gerir o nosso concelho”.

Para além da candidata à Assembleia Municipal, a apresentação deu ainda a conhecer Elsa Mendes, como mandatária das listas, e Telmo Lopes, como mandatário financeiro.

Tal como já tinha sido noticiado, o CDS de Pombal tem já quatro candidatas às assembleias de freguesias. José Miguel Martins (Pombal), Estrela de Fátima Mendes (Redinha), Viviana Francisco (Carricho) e Liliana Silva (Vila Cã).

## Lista candidata à Assembleia Municipal

- 1) Liliana Silva (Vila Cã)
- 2) Cláudia Caetano (Lourical)
- 3) Henrique Falcão (Pombal)
- 4) Ricardo Rodrigues (Pombal)
- 5) Elsa Mendes (Vermoil)
- 6) Telmo Lopes (Pombal)
- 7) Pedro Miguel Rodrigues (Abiul)
- 8) Estrela de Fátima Mendes (Redinha)
- 9) José Miguel Martins (Pombal)
- 10) Francisco Constantino (Pombal)
- 11) Marta Alexandra Marto (Santiago de Litém)
- 12) João Vítor Gonçalves (Pombal)
- 13) Artur Marques de Oliveira (Carricho)
- 14) Dália Cristina dos Santos (Pombal)
- 15) Ricardo Miguel Rodrigues (Pombal)
- 16) Marco Gabriel da Mota (Pombal)
- 17) Viviana Oliveira Francisco (Carricho)
- 18) Rúben Sebastião Ramalho (Pelariga)
- 19) Patrícia Alexandra Marques (Leiria/Carnide)
- 20) Pedro Alexandre da Silva (Carricho)
- 21) Artur Jorge Silva Brás (Meirinhas)

## SUPLENTES :

- Vânia Ferreira (Vila Cã)  
 Armando Gaspar (Abiul)  
 Eulália dos Santos (Pombal)  
 Luís Jorge Oliveira (Santiago de Litém)  
 Maria Anabela Santos (Pombal)  
 Diogo Gaspar Rodrigues (Pelariga)  
 Diamantino de Oliveira Marques (Carricho)  
 Sofia Domingues Pereira (Pelariga)  
 Manuel Rodrigues Gomes (Abiul)

## Caminhada à Aldeia do Vale

A Associação Cultural e Desportiva dos Caseiros (ACDC) organiza este domingo, primeiro dia de Agosto, uma caminhada com destino à aldeia do Vale, marcada para as 08h30. O trajeto tem uma extensão de 11km e permitirá (re) descobrir algumas das maravilhas da Serra de Sicó. As crianças até aos seis anos não pagam e até aos 12 pagam cinco euros de inscrição. A participação dos maiores de 12 anos tem um custo de oito euros, mas inclui uma t-shirt. Para os que quiserem associar-se à iniciativa, mas sem participar na caminhada, podem adquirir a t-shirt por três euros e ajudar a colectividade. Os valores incluem também seguro e abastecimentos. Os interessados podem reservar o lugar (vagas limitadas) para o email: [acdcdirecao@gmail.com](mailto:acdcdirecao@gmail.com) ou através do telefone 912 921 078.

## Cicloturismo na Torneira e Serrião

A Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Torneira e Serrião, na freguesia do Lourical, organiza no dia 8 de Agosto um passeio de cicloturismo com destino à praia do Osso da Baleia. A saída está marcada para as 09h00, junto à colectividade, e a chegada prevista para as 11h00. A inscrição na iniciativa tem um custo de quatro euros, que inclui bifana servida na praia, ou de seis euros, para os que optarem por incluir o almoço em take-away (Feijoada). As sobremesas têm um custo adicional de um euro. As inscrições devem ser feitas até 5 de Agosto, na sede da associação, na loja Cantinho da Aldeia, na Padaria Santos ou através do email: [acdrtsgmail.com](mailto:acdrtsgmail.com).

## Câmara atribui apoio a Almagreira

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na sua última reunião, realizada a 16 de Julho, atribuir um apoio de 750 euros à Junta de Freguesia de Almagreira. Este valor destina-se a substituir as torneiras do Centro Escolar de Almagreira.



Cover: Mario Belém

# POMBAL

Música e Arte do Mediterrâneo e do Mundo Lusófono

## 2-7

**AGOSTO**

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

**Tutu Sousa**

CABO VERDE | STREET ART

## 7

**Sábado  
AGOSTO**

19h00 - JARDIM DO CARDAL  
CIRCO

**Jessica Arpin**  
(Brasil/Espanha)

## 14

**Sábado  
AGOSTO**

21h30 - JARDIM DO CARDAL  
PRODUÇÃO ORIGINAL

**Gwendoline Absalon  
& Santo Antão 7Sóis Band**  
(Ilha da Reunião/Cabo Verde)

## 20

**Sexta  
AGOSTO**

21h30 - JARDIM DO CARDAL  
CIRCO

**Jango Edwards**  
(Espanha)

## 21

**Sábado  
AGOSTO**

21h30 - JARDIM DO CARDAL  
FLAMENCO

**Ana González  
y Su Gente**  
(Andaluzia)

## 28

**Sábado  
AGOSTO**

21h30 - JARDIM DO CARDAL  
MÚSICA DO SUL DE ITÁLIA

**Parafoné**  
(Calábria, Itália)

## 5

**Domingo  
SETEMBRO**

21h30 - PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL  
PRODUÇÃO ORIGINAL

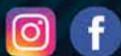
**Med Arab 7Sóis Ensemble**  
(Córsega, Espanha, Grécia, Marrocos, Portugal)

### CONCERTOS DE SOLIDARIEDADE

MED 7SÓIS ORKESTRA  
CEUZANY & ORQUESTRA POPULAR 7SÓIS DO FOGO  
GWENDOLINE ABSALON  
YOUNG ORKESTRA DAS CIDADES 7SÓIS  
JEUNESSE V DU 7SÓIS ORKESTRA



[www.festival7sois.eu](http://www.festival7sois.eu)



Bilhete gratuito / Reserva obrigatória de bilhete  
<http://cultura.cm-pombal.pt>



Transmissão de funções no dia 19 de Junho

# Amândio Santos sucede a Carlos Pedrosa nos Lions

Amândio Santos sucede a Carlos Pedrosa na liderança do Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal para o ano lionístico 2021/2022. A transmissão de funções decorreu a 19 de Junho, numa cerimónia que contou com a presença do Governador João Campino e que foi marcada pela formalização da admissão de quatro novas leos (Beatriz Sá, Cátia Silva, Beatriz Pedrosa e Carolina Pedrosa) e a admissão de Leo a Lion de Ana Carolina Jesus.

Na mesma cerimónia, que decorreu na sede da Filarmónica Artística Pombalense, a quem o clube agradece a disponibilidade manifestada para o efeito, tomou igualmente posse a nova presidente do Leo Clube de Pombal, Eliana Lopes, que sucede a Francisca Rodrigues.

Para além da transmissão de funções, o Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal aproveitou a ocasião para entregar o donativo de 4000 euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, num contributo angariado por aquele clube



• Entrega de um donativo à APEPI por parte do Lions

de serviços, apesar da impossibilidade de realizar o tradicional baile solidário a favor dos soldados da paz. “No período exigente que atravessamos, a família Lion de Pombal renova assim o seu compromisso de continuar a servir a comunidade”, refere a direcção numa nota enviada à imprensa.

O ano lionístico 2021/2022 arrancou a 1 de Julho e tem como lema internacional da sua acção o “Serviço vindo do coração”.

## ENTREGA DE DONATIVO À APEPI

O culminar do mandato 2020/2021 ficou marcado pela entrega de um donativo à APEPI por parte do Lions Clube de Pombal Marquês de Pombal. Uma verba destinada à aquisição de sofás novos para o Centro de Acolhimento Temporário, naquela que foi uma necessidade identificada pela instituição e acolhida pelos Lions.

## Direcção

**Presidente:** Amândio Santos  
**Past Presidente:** Carlos Pedrosa  
**1º Vice-presidente:** Pedro Pedrosa  
**2º Vice-presidente:** Teresa Leal  
**3º Vice-presidente:** Sílvia Lourenço  
**Secretária:** Ana Carolina Jesus  
**Tesoureiro:** Nelson Silva

Candidato vai a votos pela primeira vez

# PSD aposta em Rogério Santos para reconquistar Vila Cã



O PSD vai candidatar Rogério Santos à presidência da Junta de Vila Cã com o objectivo de recuperar a governação daquela autarquia e “promover um novo desígnio para esta freguesia”.

“A escolha de Rogério Santos é o garante de uma candidatura ainda mais forte e com novas ideias para que Vila Cã possa retomar o caminho do desenvolvimen-

to”, refere uma nota de imprensa do PSD, que nos últimos oito anos foi oposição, desempenhando um “papel de alerta permanente para as debilidades da gestão da autarquia por parte da presidente de Junta eleita pelo movimento independente”.

Por isso, os sociais-democratas têm a esperança de ver “reconhecido aos eleitos do PSD o importante acompanhamento da vida da freguesia e a preocupação constante de contribuir para a sua melhoria”.

Por outro lado, o partido acredita que a candidatura de Rogério Santos é “uma aposta firme em Vila Cã, que visa concretizar o objectivo concelhio de ganhar em todas as freguesias nas próximas autárquicas”.

De salientar que o candidato é empresário no ramo da construção civil e do turismo, dividindo o seu tempo entre Manta Rota e Vila Cã, terra com a qual “manteve sempre um grande vínculo e onde tem lutado pela mobilização e união das pessoas em prol do aproveitamento das potencialidades desta terra a nível social, ambiental e económico”.

Candidato vai a votos pela primeira vez

# Pedro Dias tenta recuperar União de Freguesias do Oeste para o PSD



O PSD vai candidatar Pedro Dias à União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, tentando reconquistar a gestão desta autarquia. Em 2017, o PSD foi segundo nas eleições, com menos 128 votos que a candidatura do movimento independente.

“A aposta em Pedro Dias visa trazer a este território uma nova ambição, recuperando aquela que era a trajectória de crescimento e desenvolvimento da união de freguesias”, refere uma nota do partido.

Pedro Dias “é conhecido pela sua forte ligação ao futebol, tendo já representado, enquanto atleta e agora treinador, o Grupo Desportivo Guiense,

a União Desportiva Mata Mourisqueense e o Grupo Desportivo da Ilha”. Actualmente, trabalha na área de representação e venda numa empresa familiar de importação e comercialização de produtos homeopáticos, fitoterapia e cosméticos.

“Habitado a trabalhar em equipa”, nesta candidatura “terá consigo uma equipa coesa, unida e firme nos propósitos de dinamizar a comunidade através do trabalho autárquico”, salienta o PSD, convicto de que Pedro Dias assumirá um “papel relevante para promover a união nestes territórios e a garantia da estrutura necessária para ser uma candidatura vencedora”.

Presidente da Junta candidata-se a terceiro mandato

# José Manuel Marques quer continuar trabalho no Louriçal



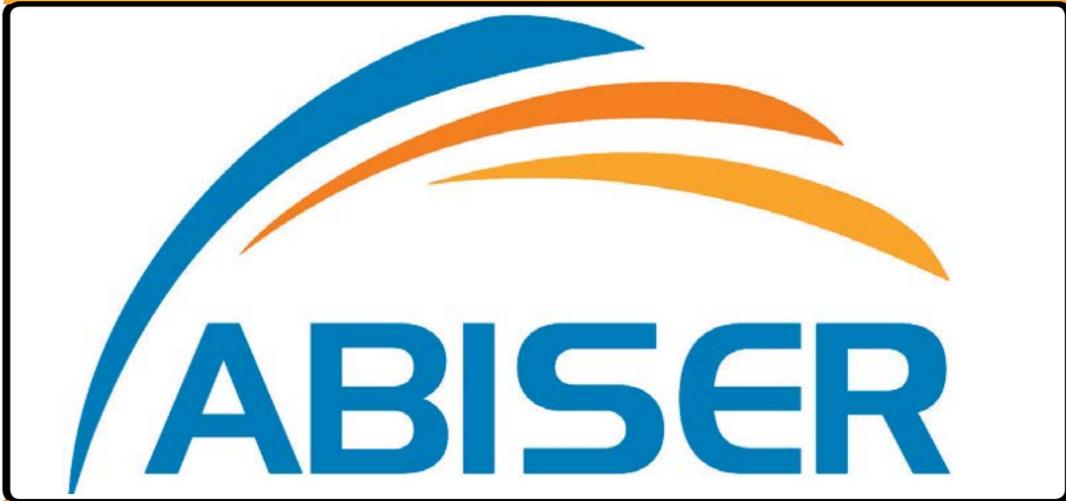
envolvido na comunidade, demonstrando o gosto em servir a população de Louriçal enquanto presidente da Junta”, salienta uma nota do partido.

Empresário há mais de três décadas, José Manuel Marques está ligado à gestão autárquica desde 2013, ano em que foi eleito presidente da Junta do Louriçal. Mas “desde cedo começou a ser conhecido pela sua dinâmica e gosto pela participação associativa”.

De acordo com o PSD, “a sua vasta experiência de gestão no privado, ajustada aos princípios e regras da gestão pública, fizeram com que a freguesia recuperasse a estabilidade financeira e retomasse projectos que valorizam este território e as suas gentes”. Por isso, o partido tem “plena confiança que esta será uma candidatura novamente vencedora”.

O presidente da Junta de Freguesia do Louriçal, José Manuel Marques, volta a candidatar-se ao cargo nas Autárquicas deste ano. O autarca, que cumpre o segundo mandato, pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

“José Manuel Marques era a escolha natural, pela forma como tem trabalhado e



Mogadouro de Baixo [sergio.abiser@gmail.com](mailto:sergio.abiser@gmail.com)  
Santiago da Guarda - Ansião Tel: 236 211 389

**Mais uma obra em conclusão**  
Rua dos Moinhos nas Corujeiras | Abiul

### Movimentação de terras



### Pavimentos em Calçada



### Pavimentos em pré-fabricados de betão



### Pavimentos em betuminoso colorido a frio



### Redes de abastecimento de águas



### Rede de drenagem pluvial



Moinhos das Corujeiras e Parque Desportivo de Abiul sem data de conclusão

# Pandemia adia Bodo de Abiul e atrasa obras

Ainda não será este ano que os abiulenses residentes no concelho ou espalhados pelo mundo poderão voltar a reencontrar-se nas tradicionais Festas do Bodo de Abiul, em honra de Nossa Senhora das Neves, que habitualmente se realizavam no primeiro fim-de-semana de Agosto.

Com o concelho em estado de alerta e a ameaça de poder passar a integrar a lista de municípios de risco elevado, a Junta de Freguesia de Abiul prefere não arriscar, pelo que decidiu cancelar os festejos.

O programa, que geralmente se estendia ao longo de vários dias, deve ficar reduzido à sessão de abertura. E mesmo essa actividade ainda não está garantida, adiantou a presidente da Junta de Abiul, que prefere “jogar pelo seguro”.

Assim sendo, ficam adiados, por mais um ano, os tão ansiados festejos. Mas também as inaugurações dos moinhos das Corujeiras e do Parque Desportivo de Abiul.

A conclusão da obra de restauro dos moinhos das Corujeiras e beneficiação do espaço público envolvente, que representa um investimento que ronda quase 200 mil euros, está atrasada e a autarca prefere não avançar com mais uma data prevista para fim dos trabalhos. Esta empreitada contempla o restauro de dois moinhos, um de madeira e outro de ar-

mação de chapa, de tipologia única na Europa. Já no espaço circundante está a ser criado um parque de lazer com percursos pedestres e um baloiço com uma vista panorâmica sobre a paisagem em redor.

Por terminar está também a requalificação do espaço envolvente ao Parque Desportivo de Abiul, cuja intervenção representa um investimento de perto de 300 mil euros. Este projecto abrange a colocação de novo piso sintético num campo de futebol de 5, a construção de uma bancada, de um edifício de apoio e de zona de estacionamento. O edifício tem três zonas destinadas a balneários, espaço de apoio multifuncional e zonas arrumos.



Triolho tem uma extensão de 12,5km

## Percurso pedestre mostra património da freguesia

Encontra-se em fase de desenvolvimento o projecto de execução de um percurso pedestre circular, na freguesia de Abiul. Com uma extensão de cerca de 12,5km, de dificuldade moderada, o

percurso pretende “valorizar Abiul, pois fará com que haja uma mobilidade pedestre por caminhos que explorem o património cultural e natural deste território”, explica Rui Rua, o técnico de turismo responsável pelo projecto da Junta de Freguesia. “O trajecto tem início e fim em Abiul, passando pelo centro histórico, por caminhos agrícolas ladeados pelos característicos muros de pedra solta, mas o grande objectivo do percurso é levar os pedestrianistas até ao núcleo molinológico das Corujeiras, onde poderão conhecer duas tipologias de

moinhos de vento diferentes, uma das quais, dizem, de tipologia única nesta região, os moinhos de chapa”, explica Rui Rua. A rota definida no projecto inclui a passagem por quatro moinhos (três de chapa, em diferentes estados de preservação, e um de madeira [réplica]).

Tal como o Pombal Jornal já tinha noticiado, os moinhos das Corujeiras vão voltar ao activo a partir deste mês de Agosto, podendo ser visitados aos fins-de-semana ou durante a semana, mediante marcação. Na zona envolvente aos dois moinhos recuperados e abertos

para visita está a nascer um parque de lazer, onde se incluem os referidos percursos pedestres, e um baloiço com uma vista panorâmica sobre a paisagem em redor.

De salientar que o processo de restauro dos moinhos e a beneficiação do espaço público envolvente representa um investimento que ronda quase 200 mil euros, que serão comparticipados pelo Município de Pombal e pela Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó, no âmbito de uma candidatura para Renovação de aldeias das Terras de Sicó.

### Parque Industrial acolhe cerca de uma dezena de empresas

O Parque Industrial de Abiul é um dos motores do desenvolvimento da freguesia, tirando partido da facilidade de acesso ao IC8, A17 e A1. Ali, estão instaladas 12 empresas, representativas de diversas actividades, mas a infra-estrutura tem capacidade para incorporar mais quatro.

O Parque Industrial de Abiul foi adquirido pela Sociedade Parque Industrial de Abiul, Gestão de Parques, Lda. há cerca de 23 anos, tendo na altura suscitado o interesse de diversos empresários. “No entanto, por adversidades diversas que desconhecemos, houve algumas empresas que entraram em falência e outras que não chegaram a edificar nenhuma unidade produtiva”, explica a Fundação de Abiul, detentora daquela sociedade. “Actualmente, as empresas que ocupam o parque são relevantes para a região, sendo que a sociedade espera poder vir a reunir as condições para melhorar o espaço público existente, a médio prazo”, revela.

**D J M**  
& IRMÃO, LDA.

Delfim de Jesus Martins & Irmão, Lda.

A laborar desde 1987, a DJM & IRMÃO LDA é especializada na execução de todo o tipo de pavimentos, principalmente calçada à Portuguesa, assim como arranjos exteriores, passeios, rede de águas, saneamento e águas pluviais, infraestruturas, parques infantis, entre outros trabalhos.



**www.djmirmao.pt**  
Telf: (+351) 236 922 120  
Rua dos Muros, 302 | Carrascal | 3100-027 Abiul



**PANIGASPAR**  
INDÚSTRIA PANIFICAÇÃO E PASTELARIA, LDA.

Vale das Velhas  
3100-059 Abiul  
Telf: 236 922 175  
comercial@panigaspar.com  
www.panigaspar.com

Praça de Toiros de Abiul com pouco mais de metade da lotação

# Feira Taurina apresenta duas corridas à portuguesa

A Feira Taurina é das poucas actividades que deverão acontecer este ano por altura das tradicionais festas do Bodo de Abiul, que habitualmente se celebram no primeiro fim-de-semana do mês de Agosto. E, à semelhança do que acontece com outros eventos, também este será adaptado aos tempos de pandemia: menos público, que tem de apresentar certificado de vacinação ou teste negativo à Covid-19 para entrar no recinto. Os bilhetes já estão à venda.

As touradas estão de volta à Praça de Toiros de Abiul com duas corridas à portu-



guesa, marcadas para os dias 7 e 14 de Agosto. Mas desta vez a lotação da praça será reduzida para pouco

mais de metade, de forma a cumprir com as normas da Direcção Geral de Saúde (DGS). Além da limitação de

público, para entrar no recinto é exigida a apresentação de certificado de vacinação ou um teste com resultado negativo à Covid-19, sendo também obrigatório o uso de máscara e o distanciamento social.

“Os bilhetes já estão disponíveis para venda ou reserva”, disse ao Pombal Jornal a presidente da Junta de Freguesia de Abiul que, ainda assim, não garante a realização das touradas. “No caso de Pombal passar a integrar a lista de concelhos com risco elevado ou muito elevado, o evento pode ser cancelado por indicação da DGS”, sublinhou

Sandra Barros, recordando que “neste momento estamos em estado de alerta”.

Apesar disso, a autarquia tem esperança que o evento se realize. E se assim for, o primeiro espectáculo de tauromaquia está agendado para as 21h30 de 7 de Agosto. Nesse dia, a Monumental Praça de Toiros de Abiul acolhe a Corrida à Portuguesa com os cavaleiros António Ribeiro Telles, João Moura Júnior e Luís Rouxinol Júnior, que vão tourear seis toiros da Ganadaria Joaquim Brito Paes. As tradicionais pegas estão a cargo dos Forcados Amadores de Vila Franca de Xira e de To-

mar.

Os toiros voltam à praça mais antiga de Portugal no dia 14 de Agosto, pelas 21h30, para outra corrida à portuguesa, desta feita com os cavaleiros Luís Rouxinol, Manuel Telles Bastos e Marcos Bastinhas. Por sua vez, os Forcados Amadores de Montemor e Évora farão as pegas dos seis toiros da Ganadaria António Charrua.

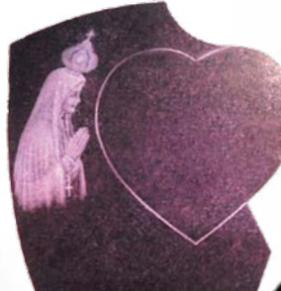
Os bilhetes já estão disponíveis para compra ou reserva na Junta de Freguesia de Abiul ou pelo telefone 965 066 682. No caso das reservas, os bilhetes têm de ser levantados até ao dia anterior à tourada.



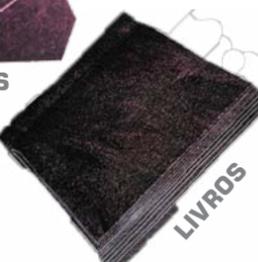
CAMPAS



ALÇADOS



LIVROS



VASOS



LÁPIDES



RECUPERADORES DE CALOR



PARALELOS & CUBOS



**Venha conhecer a qualidade dos nossos produtos**

## JOSÉ M. RAMOS GOMES

MÁRMORES E GRANITOS

Rua da Figueirinha, nº 18  
2425-617 MONTE REDONDO LRA



**962 665 960**  
**244 684 808**

[jmanuelramosgomes@sapo.pt](mailto:jmanuelramosgomes@sapo.pt)  
[www.marmores-e-granitos-jmrg.com](http://www.marmores-e-granitos-jmrg.com)




Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156  
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço




 /VIVEIROS CULTIFLOR  
[www.viveiroscultiflor.pt](http://www.viveiroscultiflor.pt) | [viv.cultiflor@sapo.pt](mailto:viv.cultiflor@sapo.pt)

## Fundação Dr. José Lourenço Júnior destaca importância desta aposta para valorizar serviço

# IPSS têm dificuldade em contratar recursos humanos qualificados

“A contratação de recursos humanos com qualificação, disponibilidade e gosto em trabalhar nesta área é uma dificuldade com que a grande maioria das instituições se debate”. A constatação é da directora técnica do Lar Otília Lourenço, IPSS pertencente à Fundação Dr. José Lourenço Júnior, em Abiul, e há muito que é comum ao sector social. “A oferta de formação qualificada e adequada às necessidades efectivas da área é, sem dúvida, de extrema importância para valorizar os profissionais, permitir às instituições recorrerem a colaboradores bem preparados e elevar a qualidade do serviço”, sublinha Luísa Conceição.

Nessa medida, o anúncio da abertura, por parte do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), de um curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Pombal, nas áreas da Gerontologia e Intervenção Social e Comunitária, é encarado com optimismo. “A questão da formação tem vindo a ser referida pela instituição ao longo dos últimos anos como uma das apostas fortes que o município deveria fazer, e é com grande satisfação que vemos os passos para essa concretização”, revela a directora técnica da IPSS.

Contudo, é preciso ir mais longe e, como defende Isabel Vaz Serra, presidente do Conselho de Administração (CA) da Fundação José Lourenço Júnior, “a par da profissionalização dos recursos humanos, deverá haver igualmente uma política de mobilidade com visão, nomeadamente com um sistema de mobilidade e transportes que assegure as acessibilidades pelo território do município, que seja eficiente e eficaz, que responda às necessidades dos cidadãos, dos serviços, do comércio e da actividade industrial”. Uma aposta que, na perspectiva daquela responsável, deveria assumir-se como “um dos motores de desenvolvimento das zonas rurais”,



• Colaboradores e utentes no exterior das instalações da IPSS, em Abiul

contribuindo, de igual modo, “para a qualidade do meio ambiente, a par do desenvolvimento sustentado do território”.

Isabel Vaz Serra acredita que o avanço dos TeSP em Pombal é “um passo muito importante”, uma vez que “o mercado precisa de profissionais cada vez mais qualificados, com conhecimento em diversas áreas complementares - desde saúde mental, enfermagem, nutrição, tecnologias, etc. - que lhes permita cuidar com elevada qualidade. É através de recursos humanos qualificados que as instituições podem fazer a diferença, para aqueles que cuidam e para os seus familiares”, salienta.

### OBRAS VÃO PERMITIR MAIS ACTIVIDADES

Com a chegada da pandemia, em 2020, as obras de beneficiação das zonas comuns e de zonas de serviços no Lar Otília Lourenço, já iniciadas, foram então suspensas e retomadas só no início deste ano. Segundo a informação avançada pela Fundação, as intervenções que estão a ser realizadas na melhoria da designada zona social e na beneficiação do espaço exterior estão, neste momento, em fase de conclusão, permitindo, no futuro, “ter mais espaços para os uten-

tes, com novas zonas de actividades e possibilidade de convívio no espaço exterior”. Os utentes vão poder usufruir de zonas de sombra, zonas verdes e um elemento de água, que proporcionarão o contacto directo com a natureza. Está igualmente prevista a criação da sala multi-sensorial, cujas obras deverão avançar após o período de férias, “pelo que até ao final do ano estaremos em condições de proporcionar aos nossos utentes, e mesmo a outras entidades, uma experiência sensorial muito rica e diversificada”.

Para além destas obras no espaço físico, a administração da Fundação José Lourenço Júnior tem outros investimentos no horizonte, destinados a melhorar continuamente a qualidade de vida daqueles a quem prestam cuidados diários. “Gostaríamos de poder proceder à aquisição de um equipamento para movimento activo/passivo de membros superiores/inferiores que ajudasse a equipa a combater a inactividade física, perda da mobilidade, a independência funcional, o declínio cognitivo em estado inicial/avançado, acentuados pela pandemia em utentes com patologias diversas”.

A par deste equipamento, a instituição reconhece, ainda, a necessidade

de “uma maior intervenção no nosso espaço exterior”, o que inclui “a renovação de parte do jardim”. O objectivo seria criar um jardim sensorial, “complementar à sala multi-sensorial, que permitisse intervenções estimulantes, diversificadas e personalizadas, numa abordagem inovadora”, ou seja, uma “intervenção integrada interior/exterior”. A vertente financeira é, para já, o maior obstáculo ao avanço deste projecto, pelo que “temos que avaliar os apoios que poderemos ter para esta concretização”, revela a Fundação.

“Entendemos que, para cumprir a nossa missão, devemos estar sempre disponíveis para melhorar a nossa intervenção junto de quem cuidamos, bem como para procurar sempre soluções e respostas aos problemas que se nos deparam no dia-a-dia”, sublinha a instituição, que conta com “uma boa equipa de colaboradores, nos diversos níveis de intervenção, que também apoia a direcção a identificar situações de melhoria e de maior eficácia”.

### SAÚDE EM CASA

Para lá do que gostaria de concretizar, a Fundação abiulense tem em marcha um conjunto de projectos diferenciadores,

como é o caso do Saúde em Casa. Neste momento, 24 utentes usufruem deste serviço, nas vertentes da saúde, da capacitação e sensibilização em bem estar e da estimulação. Além disso, “continuamos a recorrer às tecnologias para oferecermos sessões dinâmicas e diferenciadoras, de forma a trazeremos novos contributos e novas ferramentas de aprendizagem para os utentes, o que tem sido também uma forma de inclusão digital”, explica a instituição.

Para o sucesso muito tem contribuído, também, o trabalho de parceria com a Junta de Freguesia de Abiul, “na identificação de casos e na procura de soluções que possam extrair as competências do projecto”. De acordo com a coordenadora do projecto, Jéssica Pereira, “sendo o Saúde em Casa um serviço que pretende colmatar diversas necessidades de cariz social e de saúde, numa óptica preventiva, o trabalho em curso não podia ser mais proveitoso, promovendo e contribuindo para o ageing in place”, ou seja, “viver em sua própria casa e na comunidade com segurança, independência e conforto”, explica aquela responsável.

Ao rol de projectos diferenciadores juntou-se, mais recentemente, o PROLIFIC: “PROmoting di-

### Serviço de proximidade

O Lar Otília Lourenço conta, neste momento, com 34 colaboradores que dão apoio aos 37 utentes em estrutura residencial e 28 em apoio domiciliário. A estes números acrescentam-se os cerca de 10 utentes de centro de dia com quem a IPSS tem “mantido um serviço de proximidade”, onde se incluem “serviços diversos no domicílio”, como refeições, estimulação cognitiva ou animação, mas também a dinamização de “actividades de socialização e reencontro”, explica a instituição.

gital rights Literacy For Including Citizens”, um programa financiado pela União Europeia através do programa Erasmus+, cuja missão é responder a problemas relativos à violação dos direitos digitais de grupos vulneráveis (migrantes, pessoas com deficiências e idosos). Nesse âmbito, o principal objectivo é consciencializar os grupos vulneráveis dos seus direitos digitais e capacitar profissionais, voluntários e cuidadores que trabalham com estes grupos através de software e conteúdos formativos específicos. A Fundação Dr. José Lourenço Júnior é líder da iniciativa em Portugal e trabalha, especificamente, sobre o grupo vulnerável “Seniores”. É responsável pela co-criação de conteúdos para a plataforma web, a par da realização de actividades-piloto com seniores e profissionais que trabalham com este grupo. Ao longo das últimas semanas foram realizados alguns Focus Group com seniores, em parceria com a Escola Profissional ETP-Sicó, sediada no Avelar, que tem colaborado neste processo.

**SICÓ**  
SICOMÁRMORE  
Soc. de Mármore do Sicó, Lda

Vila Cã - Pombal - Portugal Telf: 236 921 790 Fax: 236 922 308 Email: info@sicomarmore.com www.sicomarmore.com

TUDO SOBRE  
CALCÁRIOS, MÁRMORES  
E GRANITOS

Procissão de Nossa Senhora das Neves não se realiza pelo segundo ano

# Missa em honra da padroeira vai ser campal

Perde-se no tempo a História de Abiul, das suas gentes e dos usos e costumes que lhe moldaram a identidade. Conhecida pela ligação às corridas de touros, a antiga vila é, também, terra de forte devoção a Nossa Senhora das Neves, a quem se atribui a origem das Festas do Bodo. Desde então, todos os anos, a 5 de Agosto, centenas de fiéis prestam homenagem à padroeira, numa missa seguida de procissão pelas ruas da antiga vila. A devoção é de tal ordem que, naquele dia, a maior parte dos habitantes reserva o dia para férias, de modo a participar nas celebrações, conta o padre António Manuel Nobre, responsável da paróquia. Aos da terra juntam-se os que saíram para outras paragens do país, mas também os emigrantes. Uma manifestação de fé “muito vivida pelas pessoas”, como descreve o pároco local, que diz que as celebrações religiosas em honra da padroeira chegam a juntar cerca de 600 pessoas. “A igreja fica cheia e a procissão é muito participada”, refere.

Tem sido assim desde que a centenária tradição passou a fazer parte do calendário anual da freguesia, mas a pandemia veio interromper este ritual e, pelo segundo ano consecutivo, a procissão não sai à rua. Para evitar ajuntamentos no interior da igreja matriz e salvaguardar a



● O pároco da freguesia destaca a profunda veneração dos fiéis à padroeira

saúde pública, a missa será campal e está marcada para as 16h00, no jardim do adro. Contudo, adianta o padre António Manuel Nobre, o espaço de culto estará de portas abertas todo o dia 5 (quinta-feira) e com a imagem de Nossa Senhora das Neves ali exposta, para quem lhe quiser prestar homenagem.

## O PAPEL DA IGREJA NA PANDEMIA

Desde que a covid-19 se instalou, também as atividades da Igreja foram adaptadas. O responsável da paróquia não tem dúvidas de que o ano 2020 deixou marcas em muitos

fiéis, devido à impossibilidade de realização das habituais celebrações, sobretudo as mais importantes. “Na Páscoa, por exemplo, um momento muito forte da vida cristã, as pessoas estiveram fechadas em casa”, recorda o sacerdote, que diz que só agora as atividades da paróquia vão retomando alguma normalidade.

Mas para o padre António Manuel Nobre, as limitações impostas à realização dos funerais foram as que deixaram um maior rasto de dor na comunidade. “Foi o que mais chocou as pessoas”, reconhece o sacerdote, que diz que o

sofrimento causado pela perda era reforçado pela impossibilidade de as famílias se ‘despedirem’ dignamente dos que faleciam.

À frente dos destinos da paróquia de Abiul desde Novembro de 2009, o pároco acredita que, para lá das muitas marcas negativas que a situação epidemiológica vai deixar na vida das pessoas, a pandemia teve o condão de unir as populações. “ Houve uma grande aproximação das pessoas, mais calor humano e preocupação pelo estado de saúde de uns com os outros”, constata.

Em períodos particular-

mente difíceis, há quem procure na fé o refúgio para as adversidades. Neste campo, o sacerdote diz que o papel da Igreja - e aquele que também tem assumido em Abiul - passa por “fortificar muito a esperança de que vamos ultrapassar isto”, para evitar que as comunidades se deixem “levar pelo pessimismo”. Nessa medida, a função da Igreja “é deixar esse optimismo”, contribuindo para o “equilíbrio”, uma vez que o “bom senso e ponderação são bons exemplos”. Para isso, defende o pároco, é preciso estar próximo das pessoas e deixar-lhes palavras de ânimo e conforto.

## História das festas recua ao séc. XVI

As Festas do Bodo de Abiul, em honra de Nossa Senhora das Neves, surgiram, segundo reza a tradição, na sequência da peste que atingiu a região em 1561/2. Ligada a estas festas estão indelevelmente as touradas, que se realizam no primeiro fim-de-semana de Agosto e que contam com a assistência de centenas de emigrantes em França, que nesta altura do ano regressam às suas terras, e que dão um colorido visual e sonoro muito especial às bancadas da sua bem cuidada praça de touros. Por altura das festas, Nossa Senhora das Neves, padroeira da paróquia, fazia todos os anos um milagre. Num enorme forno onde se queimavam seis a sete carradas de lenha, era metido um bolo de trigo de 110 a 120 quilos. Em seguida um homem entrava no forno, depois de confesado e comungado, dava a volta ao bolo e saía, sem lesões. Tudo se passava em frente da imagem da Virgem, colocada em frente ao forno. A tradição foi mantida até 1913. Fonte: [www.freguesiadeabiul.pt](http://www.freguesiadeabiul.pt)

Farmácia  
**POPULAR**  
2  
TRABALHAMOS  
diariamente  
para  
o servir  
melhor  
CONTACTOS: 236 922 002  
telemóvel | whatsapp 964 857 845  
farmaciabiul@gmail.com | Largo da Cruz - ABIUL

CASA DAS GATAS  
POMBAL  
HORÁRIO DO RESTAURANTE:  
2.ª Feira a Domingo | 12h00 - 14h30  
e 19h00 - 22h30  
HORÁRIO DO BAR:  
2.ª Feira e Domingo | 13h00-00h00  
[www.casadasgatas.com](http://www.casadasgatas.com)  
Tel: 912 282 463  
siga-nos no

Campanha arranca dia 2 de Agosto em vários locais

# Escuteiros do Louriçal vão apoiar uma centena de famílias



• Em 2020, a campanha dos escuteiros foi um sucesso

“Porque um dia podemos ser Nós...” é o lema da campanha que o Agrupamento de Escuteiros 1244 Louriçal promove, pelo segundo ano consecutivo, destinada a angariar alimentos ou produtos de higiene para quem mais precisa. A iniciativa solidária conta com o apoio do GEAS das freguesias de Almagreira, Carriço e Louriçal, da Junta Freguesia do Louriçal, Irmãs Clarissas do Mosteiro Santíssimo Sacramento do Louriçal, da Paróquia do Louriçal, do Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Cipreste e dos vários estabelecimentos comerciais aderentes.

“Tudo começou o ano passado, no primeiro confinamento. Na altura sentimos que deveríamos fazer algo pela nossa comunidade. Ao entrarmos em contacto com o GEAS percebemos a necessidade que tinham de alimentos e, sobretudo, de produtos de higiene pessoal”, começa por explicar o chefe de agrupamento sobre as motivações da acção.

“Em menos de uma semana preparámos uma campanha de angariação de alimentos”, mas havia outros obstáculos a contornar, recorda Vítor Mota. “Na altura deparámo-nos com um problema: as pessoas pouco se deslocavam e a campanha não podia acontecer apenas na vila”. Era preciso encontrar uma solução e “então decidimos ir em dia e hora marcada a cada uma das aldeias da nossa freguesia”. O resultado não podia ter sido melhor, de tal modo que “podemos dizer que foi um sucesso”, conta o chefe de agrupamento, que diz que a campanha foi tão bem acolhida pela comunidade que os escuteiros chegaram, inclusivamente, a

receber “donativos de emigrantes que, na impossibilidade de estarem presentes, enviaram dinheiro para adquirirmos alimentos e produtos de higiene”, relata.

E como as dificuldades continuam a fazer-se sentir junto de algumas famílias, agravadas pela actuação pandémica, os escuteiros voltaram a pôr em marcha a segunda edição da campanha, mas agora com o intuito de levar ainda mais longe a iniciativa. “Tendo a experiência do ano passado, decidimos, com mais tempo, preparar uma campanha diferente, para chegar ainda a mais pessoas”, acrescenta. Para isso, desafiaram mais instituições e comerciantes a associarem-se ao projecto solidário, nomeadamente “alguns minimercados que estão mais afastados da vila do Louriçal, a associação das Matas e Cipreste, a nossa paróquia, as Irmãs Clarissas e a Junta Freguesia, com apoio logístico”.

## MAIS DE 200 FAMÍLIAS APOIADAS

O GEAS, o gabinete especializado de atendimento social das freguesias de Almagreira, Carriço e Louriçal, volta a ser um dos parceiros desta campanha, atendendo ao trabalho de proximidade junto das famílias. E os números não deixam margem para dúvidas: desde a sua criação, em Maio de 2018, e até ao dia 30 de Junho deste ano, o gabinete “acompanha cerca de 261 agregados familiares, o que perfaz um total de cerca de 516 pessoas”, revela Catarina Silva, psicóloga e coordenadora do projecto, que adianta que, nestes números, estão incluídos 237 idosos. “São várias as problemáti-

cas que justificam a procura deste gabinete, desde a precariedade económica, o esclarecimento de dúvidas acerca de direitos na saúde, o apoio à instrução de processos junto do Município de Pombal e Segurança Social, entre outras”, explica aquela responsável, que destaca “os problemas associados à precariedade económica e ao envelhecimento” como os “mais contabilizados”.

Catarina Silva revela, de igual modo, que desde 2018 as Juntas de Freguesia de Carriço e do Louriçal são entidades mediadoras de um programa de apoio alimentar (POAPMC), o que permite entregar mensalmente bens de primeira necessidade a dezenas de beneficiários: 40 no Carriço e 50 no Louriçal (que inclui também beneficiários de Almagreira).

“Embora este programa alimentar seja uma mais-valia, o GEAS agradece todas as campanhas que têm existido para aumentarmos o leque de produtos. É sempre gratificante o apoio alimentar poder chegar a outras famílias a quem não conseguimos chegar com o POAPMC, além da importância de conseguirmos distribuir produtos que com o programa financiado não distribuimos, como sejam produtos de higiene pessoal e para a casa”, aponta a coordenadora do gabinete para, desta forma, enaltecer mais esta acção solidária dos escuteiros.

“Na freguesia do Louriçal, local onde esta recolha vai acontecer, o GEAS acompanha cerca de 101 agregados, com um total de 194 pessoas”, avança a psicóloga. “Do total de beneficiários que o GEAS acompanha, a freguesia do Lou-

riçal representa cerca de 37,6%” e os dados mais recentes revelam algumas particularidades. “Notamos que em 2021 nos têm procurado agregados mais novos, sendo a precariedade económica o problema com maior incidência”, o que leva a técnica a apelar à colaboração de todos nesta causa.

O GEAS tem a sua génese num projecto do Município de Pombal e conta com a colaboração de duas técnicas superiores, licenciadas em Serviço Social e Psicologia. Todo o trabalho desenvolvido é suportado formalmente pela Comissão Social Inter-freguesias de Almagreira, Carriço e Louriçal, constituída formalmente em Julho de 2018. “O trabalho desenvolvido pelo GEAS é, por isso, resultado de uma grande equipa de profissionais de várias entidades como sejam as IPSS das três freguesias, a Segurança Social, a Saúde, as forças de autoridade, os Agrupamentos de Escola, entre muitas outras”, conclui Catarina Silva.

## DATAS E LOCAIS

02 a 15 de Agosto: Igreja do Convento do Louriçal; bar da associação das Matas e Cipreste; mini-mercado Mota (Antões); mini-mercado Mário Sintra (Moita do Boi); mini-mercado Amanhecer (Outeiro do Louriçal); mini-mercado Cantinho d'Aldeia (Torreira).

08 e 15 de Agosto: Feira do Louriçal (Rua da farmácia e saída das missas)

Nas aldeias, das 18h00 às 20h00: Capela de Casais de Além (02/08); Capela do Casal da Rola (04/08); Padaria Sto. António (06/08); Capela das Castelhanas (09/08); Capela do Valarinho (11/08).

Situação “triste e desmotivante” não é inédita

## Misericórdia do Louriçal condena vandalismo na habitação social de Castelhanas

A Santa Casa da Misericórdia do Louriçal condenou, no passado dia 20 de Julho, os actos de vandalismo na habitação social de Castelhanas. O provedor António Rosa de Carvalho está indignado, considerando que se trata de um acto “triste e desmotivante”. A situação não é inédita.

“As paredes e as portas da casa de habitação social de Castelhanas foram pintadas com óleo queimado”, contou ao Pombal Jornal o provedor, que denunciou a situação no passado dia 20 de Julho na página de Facebook da Misericórdia do Louriçal, apelando a “quem possa ter informações acerca do sucedido o favor de entrar contacto” com a instituição que dirige.

Os episódios de vandalismo não são inéditos, adiantou António Rosa de Carvalho, esclarecendo que “é a segunda vez” que se depararam com este tipo de actos naquela casa. Desta vez, “a GNR foi informada da situação, mas nada foi registado”, pelo que “a nossa advogada tomou nota da ocorrência”.

Os danos terão sido feitos “no dia 8 ou 9 de Julho” e ainda “não sabemos quem praticou tal acto”, disse ainda ao nosso jornal, esperando que o apelo que fez nas redes sociais permita chegar até ao autor deste acto de vandalismo.

De referir que naquela habitação viveram “dois irmãos ao nosso encargo”, sendo que “um deles está no lar e o outro faleceu recentemente”. A casa, que é propriedade da Misericórdia do Louriçal, está actualmente desabitada e disponível para alugar.

“A instituição é uma Estrutura Residencial para Pessoas (ERP) com apoio domiciliário e centro dia”, cujo “objectivo é tratar dos mais carenciados da nossa freguesia e arredores”, acrescentou o provedor, sublinhando que “tratamos todos por igual”. “Mas há pessoas malformadas que têm este comportamento para quem anda e trabalha para auxiliar os mais carenciados”, lamentou, classificando este acto de vandalismo de “triste e desmotivante”.

Empresário é natural de Vermoil

## Manuel Sobreiro é o mandatário do PSD



Manuel Sobreiro é o mandatário das listas do PSD/Pombal nas eleições autárquicas. Natural de Vermoil, o industrial do sector agro-alimentar é, segundo a estrutura social-democrata, “uma referência para todos os que agora se propõem integrar este projecto que preconiza uma nova ambição para Pombal, com foco na fixação das novas gerações”. Por outro lado, refere o PSD/Pombal numa nota enviada à imprensa, “este é um sinal positivo para dar ênfase à prioridade dos nossos objectivos, que passam pelo aumento da nos-

sa capacidade para atrair mais investimento económico e apostar no desenvolvimento industrial do nosso concelho”.

A estrutura destaca, ainda, a ligação do empresário de 61 anos à comunidade, a sua “participação activa na vida autárquica e experiência profissional de relevo”. Foi presidente da Assembleia de Freguesia de Vermoil durante vários mandatos e actualmente é membro da Assembleia Municipal de Pombal como secretário da mesa. No currículo de Manuel Sobreiro consta, segundo o PSD/Pombal, “tem mantido uma participação activa em muitas associações de carácter cultural, desportivo ou recreativo”, tanto no concelho de Pombal, como no de Leiria. A nível nacional, faz parte das diversas estruturas empresariais associativas e federativas representativas do seu sector.

Anúncio feito pelo presidente na inauguração do emissário Carnide - Ilha - Louriçal

# Rede de saneamento com taxa de cobertura de 90 por cento

O concelho de Pombal dispõe, a partir de agora, de uma taxa de cobertura de rede de saneamento na ordem dos 90 por cento. O número foi avançado pelo presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, na cerimónia que assinalou a entrada em actividade do emissário Carnide - Ilha - Louriçal, no passado dia 18 de Julho, realizada na Estação Elevatória de São João das Tâbuas, freguesia do Louriçal.

Na presença do presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Nuno Lacasta, do presidente da

Câmara Municipal da Figueira da Foz, Carlos Monteiro, e de alguns presidentes de Junta do concelho, Diogo Mateus disse que a infra-estrutura colocada em actividade representa um dos maiores investimentos da autarquia nos últimos anos, com “uma solução, do ponto de vista técnico, muito sofisticada”. O edil enalteceu, de igual modo, a tecnologia instalada na Estação de Tratamento de Águas Residuais do Louriçal, para onde serão canalizadas aquelas águas residuais, mas que dispõe, ainda, de uma “grande capaci-



• Diogo Mateus enunciou o trabalho que tem sido feito na área do saneamento

dade para explorar”.

Com um investimento

próximo dos três milhões

de euros, ao qual se juntam

667 mil euros da estação elevatória, o emissário Carnide - Ilha - Louriçal “apresenta-se como essencial para fazer a drenagem” das águas residuais de um território de várias freguesias, considerou Diogo Mateus, salientando que, “do ponto de vista habitacional”, pode equivaler a “um terço do concelho de Pombal”. Uma empreitada repartida por três anos civis, “de maneira a poder aproveitar três orçamentos da Câmara e ter uma programação de investimento que não fosse muito exigente para a tesouraria municipal”, explicou o edil. Por outro lado, a obra permitiu “eliminar algumas soluções que não funcionavam adequadamente”, revelou o presidente, contribuindo para uma “melhor eficiência” no serviço prestado aos residentes.

O autarca aproveitou a ocasião para destacar os vários investimentos realizados na área do saneamento básico, nos últimos oito anos, que ultrapassam os 18 milhões de euros, com apenas cerca de três milhões de euros de financiamento comunitário. “Quando olhamos para o conjunto de intervenções, percebemos que o Município de Pombal se quis empenhar fortemente em fazer investimentos robustos na sua linha de infraestruturas de saneamento básico”, sublinhou. Nessa medida, recordou Diogo Mateus, desde Janeiro deste ano, o Município iniciou, entre outras, a construção da rede de saneamento de Assanha da Paz, Barros da Paz e zona envolvente; do lugar do Casal da Rola; dos lugares da Foz, Vale das Moitas, Carriços, Bonitos e São João da Ribeira; de Ilha de Cima, Moitas Brancas, Ilha de Baixo, Rosados e Silvas. Investimentos que, segundo frisou, foram realizados com fundos próprios, com recurso a empréstimo bancário. “Tem sido um trabalho que é sentido de forma

negativa por todos os cidadãos, porque abre valas, cria poeira, faz lama no Inverno, e depois de estar feito ninguém vê”, acrescentou o autarca.

Aproveitando a presença de vários autarcas de freguesia, Diogo Mateus deixou, ainda, um “apelo neste período eleitoral: não se esqueçam dos territórios que têm menos votos, menos infra-estruturas, que não estão preocupados com temas muito fracturantes, porque não são esses que fazem parte da economia das pessoas”. Para o edil pombalense, é neste “triângulo” que junta “economia”, o “ambiente” e as “componentes sociais” que “se constrói o desenvolvimento sustentável”.

Em fase de concurso encontra-se, ainda, a construção da rede de saneamento na freguesia da Redinha, que contribuirá para a despoluição total do Rio Anços, com um custo estimado em 1,5 milhões de euros. Diogo Mateus destacou, também, os trabalhos, em fase de conclusão, de construção de redes e estações elevatórias de Alhais, Silveirinha Grande, Silveirinha Pequena, Vieirinhos e Claras, num valor global superior a 3,2 milhões de euros. Uma articulação que permitirá encaminhar as águas residuais para tratamento no concelho da Figueira da Foz, no âmbito de uma cooperação entre as duas autarquias. Uma articulação que Diogo Mateus e o seu congénere figueirense pretendem que seja repetida para outras zonas de fronteira entre os dois concelhos, tanto ao nível de saneamento básico como de abastecimento público de água.

Carlos Monteiro enalteceu aquela parceria, afirmando que “tem havido uma boa articulação” entre as duas partes. “Temos trabalhado para todos, para todos terem melhor ambiente com mínimo de custos e melhor eficiência”, disse.



## ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.  
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

# ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



## TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

### LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: [organifacho@gmail.com](mailto:organifacho@gmail.com) • [www.organifacho.com](http://www.organifacho.com)

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Espólio do colecionador inclui as competições nacionais e internacionais

# Filipe Santos tem todos os cromos do futebol desde 1966

O Campeonato da Europa de Futebol reanimou o fervor pelas cadernetas de cromos, mas o bichinho de Filipe Santos não é de agora. No arquivo que tem em casa, as memórias recuam a 1966, ano inaugural de uma colecção dedicada ao desporto-rei e que conta hoje, talvez, com cerca de uma centena de cadernetas. Entre mundiais, europeus, campeonatos nacionais e Liga dos Campeões, a história do futebol tem um lugar de destaque na biblioteca deste pombalense de 61 anos. Tudo colecionado de raiz e no ano correspondente.

Tinha, à época em que iniciou a colecção, apenas seis anos, mas uma imensa paixão pelo futebol, modalidade que praticou dos 11 aos 31 anos de idade com a camisola do Sporting Clube de Pombal (SCP). “Quando éramos crianças, os pais davam-nos uns tostões e eu esperava que a papelaria abrisse para ir comprar os cromos”, conta. “Na altura, havia uns rebuçados que traziam um jogador. Custavam meio tostão”, relata. O pai de Filipe, também ele antigo jogador do SCP e um fervoroso adepto da modalidade, ajudava-o muitas vezes nesta tarefa.

O campeonato nacional ‘inspirou’ a primeira caderneta, mas um percalço,



• Filipe Santos ladeado por algumas das cadernetas de cromos que tem na colecção

aquando da mudança dos pais para uma nova casa, fez com que fosse parar ao lixo. Ultrapassado o desânimo por este contratempo, acabaria por ser o Campeonato Mundial de Futebol de 1966 a oficializar o início desta colecção que já vai longa. Desde então, “nunca falhei uma competição”, conta ao nosso jornal, enquanto vai reme-

xendo nas dezenas de cadernetas que espalhou sobre a mesa da sala para nos falar sobre esta história de amor pelos cromos, mas que poderia, afinal, ter sido bem mais curta. Aos 31 anos, quando casou, Filipe arrumou definitivamente as chuteiras, altura em que tomou, também, outra decisão: se tivesse um rapaz, continuava a colecção (o

que veio a acontecer), mas se nascesse uma menina, parava de alimentar este bichinho. Quis o destino que a paixão não esmorecesse e hoje, ainda que lá em casa seja o único adepto de futebol, o objectivo é que o espólio “fique para os meus filhos”.

Cromo a cromos, página a página, as cadernetas de Filipe prendem a atenção

a cada segundo, mesmo para quem não seja fã do desporto-rei: há jogadores que se tornaram ícones do futebol, há ‘estrelas’ que já morreram, como o Maradona, há clubes que deixaram de existir, e, até, fotografias tiradas em campos ainda pelados.

Entre as que compra e as que troca com outros colecionadores, Filipe

diz que cada caderneta lhe custa cerca de 100 euros. Nunca fez as contas ao investido até hoje, nem pensa muito sobre isso, assumindo que só gastou mais dinheiro do que o habitual com alguns dos cromos mais antigos, “porque não tinha quem, naquela altura, trocasse comigo”.

Por entre as tantas cadernetas que guarda, há uma pela qual tem especial carinho: a do Euro 2012, assinada pelos jogadores da selecção nacional. Sabe, também, que tem, entre os cromos, figuras de jogadores cobiçadas por outros colecionadores, que poderiam valer muito dinheiro neste mercado, mas o facto de as ter todas coladas nas cadernetas faz com que percam valor comercial. Filipe sabe disso, mas prefere, mesmo assim, manter o método de sempre: compra o set de cromos e cola-os. “Só têm valor para mim”, mas isso, assegura, é o mais importante. Guarda os repetidos para troca e, depois disto tudo, se ainda lhe faltarem alguns, compra directamente à Panini, marca responsável pelas emissões da maior parte das cadernetas de cromos.

Enquanto puder, Filipe vai continuar a ‘escrever’ a história do futebol, em todas as competições nacionais.

PSD/Pombal

## Carlos Cardoso quer voltar a liderar executivo da Redinha

O PSD/Pombal aposta em Carlos Cardoso para recuperar a Junta de Freguesia da Redinha, autarquia que o partido perdeu em 2017 para o Partido Socialista.

Empresário e dirigente associativo, Carlos Cardoso desempenha funções na gestão da freguesia desde 1989, primeiro como membro da Assembleia de Freguesia e, depois disso, como presidente do executivo, que liderou durante 20 anos (1993-2013). Foi secretário no mandato seguinte e actualmente é membro da Assembleia de Freguesia.

Natural da Redinha, onde nasceu há 62 anos, Carlos Cardoso é casado e pai de duas filhas. Na nota enviada à imprensa, o PSD/Pombal



diz que este não é um “desafio totalmente desconhecido” para o candidato, mas que assume, agora, “novos contornos ao integrar um projecto concelhio que pretende promover o bem-estar e potenciar as riquezas

naturais e culturais deste território”. A estrutura social-democrata lembra que a Redinha é detentora de “um património que importa preservar e valorizar”, sendo este o “compromisso” desta candidatura.

União das Freguesias de Santiago, S. Simão de Litém e Albergaria

## Manuel Henriques concorre ao terceiro mandato

A estrutura social-democrata aposta na continuidade para a União das Freguesias de Santiago, São Simão e Albergaria dos Doze. O nome de Manuel Henriques volta a ser a escolha da Comissão política Concelhia do PSD/Pombal para encabeçar a lista candidata àquele território, que governa há já dois mandatos.

Empresário do ramo imobiliário, Manuel Henriques, de 67 anos, é uma das figuras mais conhecidas no meio autárquico, exercendo funções desde 1985, ano em que foi eleito presidente da já extinta Junta de Freguesia de São Simão de Litém, cargo que ocupou até 2009. Depois disso foi pre-



sidente da Assembleia de Freguesia, mas regressaria à presidência em 2013, mas agora para gerir, a tempo inteiro, os destinos de um território mais alargado, resultado da agregação de freguesias: a União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

Para o PSD/Pombal, o grande “desafio” para o próximo mandato passa pela “questão demográfica e o envelhecimento da população” que, segundo o partido, “terão uma atenção particular por parte desta candidatura, em articulação com a candidatura concelhia”.

Transacções ultrapassaram 31 milhões de euros

# Compras superam valores registados antes da Covid-19

As transacções electrónicas e em numerário no concelho de Pombal já superaram os valores registados antes da Covid-19, o que demonstra a retoma em alguns sectores, revelou o presidente da autarquia na última reunião de Câmara Municipal, realizada a 16 de Julho. Em Junho, as compras atingiram o valor total de 31,9 milhões de euros.

De acordo com dados do sistema SIBS Analytics, no passado mês de Junho, o concelho de Pombal registou um volume total de movimentações electrónicas e em numerário de 31,9 milhões de euros, o que representa um “crescimento de 12,72% face ao período homólogo do ano anterior”, evidenciou Diogo Mateus. O valor deste ano ficou também acima do registado em Junho de 2019, que terminou com um total de operações de 29,1 milhões de euros.

Em Janeiro e Fevereiro



• Em Junho as compras atingiram perto de 40 milhões de euros

deste ano as transacções electrónicas e em numerário no concelho de Pombal ainda registaram uma

evolução negativa em relação ao período homólogo de 2020, mas desde Março que têm vindo “sempre

a subir”, sublinhou o autarca.

“A situação já se apresenta um pouco mais simpática”, assistindo-se mesmo à “retoma da normalidade nalgumas áreas”, constatou o edil, destacando o crescimento face ao período homólogo do ano anterior de 14,5% nas operações de Março, 50% em Abril, 23,93% em Maio e 12,72% em Junho.

No que toca aos sectores de actividade, Diogo Mateus salientou que a área de lazer e viagens, com um incremento de 235%, foi a que teve um maior crescimento, seguindo-se os alojamentos turísticos (mais 98%) e os restaurantes e similares (mais 53%). Já pela negativa destacam-se as actividades de transporte de passageiros e aluguer de veículos (menos 54%), equipamentos de tecnologias, informação e comunicação (menos 53%) e serviços técnicos e informação (menos 42%).

Candidato do PSD à Junta de Freguesia do Carriço

## Pedro Silva quer dar continuidade ao trabalho do executivo



O candidato do PSD à Junta de Freguesia do Carriço é um nome já bem conhecido das lides autárquicas. Pedro Silva, de 45 anos, concorre nas listas do PSD/Pombal ao terceiro mandato, prosseguindo uma estratégia de “continuidade” a que a estrutura tem dado relevo.

Eleito pela primeira vez para a presidência do executivo em 2013, Pedro Silva

já tinha sido secretário da Assembleia de Freguesia no mandato anterior. “Estes oito anos de liderança na freguesia de Carriço fizeram com que tivesse um forte conhecimento da comunidade e das suas necessidades, mas também da gestão autárquica”, realça o PSD/Pombal em nota de imprensa. A estrutura social-democrata diz reconhecer “a forma como tem procurado fazer sempre mais e melhor por um território que tem a particularidade de ser dotado de um dos ex-libris do concelho, a praia do Osso da Baleia, entre outras mais-valias desta freguesia”.

Fiscal Municipal desde 2001, Pedro Silva está também ligado à vida associativa local. Foi escuteiro do agrupamento 891 Carriço durante cerca de 13 anos e presidente da Assembleia-Geral da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia do Carriço, aos 17 anos.

Juntamente com mais cinco concelhos

# Pombal premiado pelo projecto nacional “O mar começa aqui”

Pombal foi um dos seis concelhos premiados no âmbito do projecto “O mar começa aqui”, promovido a nível nacional pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), com o objectivo de educar para uma cidadania activa, passando a toda a comunidade educativa a mensagem de que “tudo o que vai no chão vai parar ao mar”.

O projecto envolveu cinco escolas do concelho (escola Conde de Castelo Melhor, EBI do Barrocal, Jardim-de-Infância do Carriço e os centros escolares da Mata Mourisca e dos Vieirinhos), num total de 325 pessoas, que pintaram 20 sumidouros.

Mas antes de realizarem as pinturas, a comunidade educativa participou nalgumas sessões sobre sumidouros e sarjetas, contaminação das linhas de água, poluição marinha, tempo de degradação dos resíduos, impacto da poluição das águas doces e salgadas nos di-



• A actividade envolveu crianças de cinco escolas do concelho

versos ecossistemas e exemplos de boas práticas. Houve ainda tempo para os participantes assistirem à limpeza de sarjetas/sumidouros e realizarem diversas pesquisas e actividades de leitura e expressão plástica sobre o tema para depois elaborarem desenhos apelativos com vista a chamar a atenção para o problema. Posteriormente, cada escola elegeu uma imagem que submeteu a concurso nacional.

O projecto culminou com a pintura dos sumi-

douros previamente escolhidos por cada estabelecimento de ensino e aprovadas pela autarquia e pela ABAE. Além de Pombal, o júri premiou igualmente os municípios de Sintra, Lagos, Ovar, Cascais e Valongo e atribuiu mais sete menções honrosas.

Refira-se que a nível nacional foram pintados 796 sumidouros e estiveram envolvidos 124 municípios de todas as regiões do país, tendo sido submetidos 89 trabalhos realizados por 374 escolas.

Loja 1 - Largo 5 de Outubro TLF. 236 212 333

CAMPANHA DE VERÃO

Na compra de umas lentes graduadas oferecemos umas de sol

Loja 2 - Av. Heróis do Ultramar TLF. 236 207 782



• Mike, Kevin e Lukas com os pais, Lara Prince e Jorge Duarte no Oásis, a esplanada que é a grande novidade desta reabertura

Discoteca das Meirinhas oferece um novo conceito

## Há uma “nova Kiay” onde a festa se faz “à volta da mesa”

Ainda sem luz verde para reabrir as pistas de dança, a Palace Kiay reinventou-se e oferece, agora, um novo conceito. Foram “16 meses de tortura”, como os descrevem Jorge Duarte e Lara Prince, mas o casal de empresários das Meirinhas mostrou, uma vez mais, de que fibra é feita a resiliência e o espírito empreendedor que lhes corre nas veias. No passado dia 17 de Julho, a conceituada discoteca voltou a receber clientes e amigos para momentos de convívio e animação que, enquanto vigorarem as restrições para o sector, se fazem à volta da mesa, aos fins-de-semana, das 19h00 à 01h00 (entrada até à meia-noite).

“A reabertura foi um sucesso e, a partir de agora, esperamos conseguir agradecer a ‘gregos e troianos’”, contam os gerentes. Mais do que lucrar, o importante “é estar de volta, a fazer algo que adoramos e que nos preenche a alma”, como descrevem, emocionados, ao nosso jornal. “Com a ajuda do nosso staff e dos nossos filhos fantásticos, conseguimos, logo na primeira noite, superar todas as expectativas. Ouvimos muitos elogios da comida, da música, do serviço e da decoração do

novo espaço, o nosso Oásis ao ar livre. Esses clientes felizes encheram um grande vazão que sentíamos nos nossos corações e que só nós entendemos. Somos gratos pelos clientes que continuam a acreditar na Kiay e ainda mais gratos pelo staff-família que temos”, acrescentam.

Mas para abrir esta “nova Kiay” foi preciso fazer adaptações. Com as pistas de dança encerradas e sem banda de música ao vivo, é nos renovados ambientes do Cabaret (um espaço de mesas premium) e Farwest Saloon que o conceituado nightclub recebe os clientes, onde dispõe de mesas que cumprem todas as normas de segurança exigidas pela Direcção-Geral de Saúde (DGS). Para reforçar as medidas impostas de combate à pandemia, os proprietários quiseram ir mais longe e investiram também num “sistema de renovação do ar a 100 por cento”, explicam.

E com as noites de Verão a convidarem a momentos ao ar livre, as novidades não ficam por aqui. A esplanada junto ao Cabaret e ao Farwest Saloon é já a coqueluche deste novo conceito e tem feito as delícias daqueles que, nos últimos fins-de-

semana, passaram por lá. Um “oásis ao ar livre”, transformado num “espaço de luxo”, imaginado e criado por Jorge e Lara, como os próprios o descrevem. “As paredes rochosas foram construídas com as nossas próprias mãos e temos muito orgulho em poder dizer isso”, contam, sem esquecer os “maravilhosos” grafitis da autoria dos “pombalenses Tiago Oliveira e Hugo Rocha, mais conhecidos pelos tatuadores da loja Tribos Urbanas”. Arte “que vale a pena ver”, salientam os empresários, satisfeitos pelo resultado final de todo este trabalho.

Às condições de excelência que foram criadas para ‘ressuscitar’ a mítica discoteca, somam-se outros ingredientes que prometem, em conjunto, devolver à Kiay o brilho conquistado ao longo dos 38 anos de vida. “Introduzimos mais comida na nossa oferta e novos cocktails a acompanhar. Tudo ‘finger food’, sem garfo e faca, visto que as nossas mesas são pequenas”, explicam os proprietários. No cardápio, há petiscos para todos os gostos e com bebidas que se apresentam, agora, com preços mais baixos. Do Kiay Chicken Fingers (tiras de peito de frango fresco panado no

dia, envolvidos numa mistura especial caseira e servido com o molho K), passando pelos Mexicali Nachos (nachos servidos com um molho de camadas de abacate, queijo, tomate, legumes e coentros), pelo K Burger (hambúrguer de carne charolais, queijo Cheddar, alface, tomate, presunto e o molho especial K), a Batata Parmigiana (envolvida numa mistura de especiarias e queijo parmesão), a Tosta Kaseira (especial Kiay) ou a Tábua K (charcutaria, queijos, frutos secos e azeitonas), o difícil vai ser mesmo escolher o que partilhar com os amigos.

Numa casa onde a música deu sempre o pontapé de saída para as melhores noites, os Djs residentes estão igualmente de regresso, não para animar as pistas, mas para proporcionar um ambiente descontraído ao som dos maiores sucessos. “Apostamos nos nossos Djs para animar a malta, Angel DeeJay e Dj Kiko, que sabem tão bem ler uma pista e que agora se esforçam por fazer a ‘mesa abanar’”, diz o casal, em tom bem-disposto.

### FALTA DE APOIO

Ao olharem para trás,

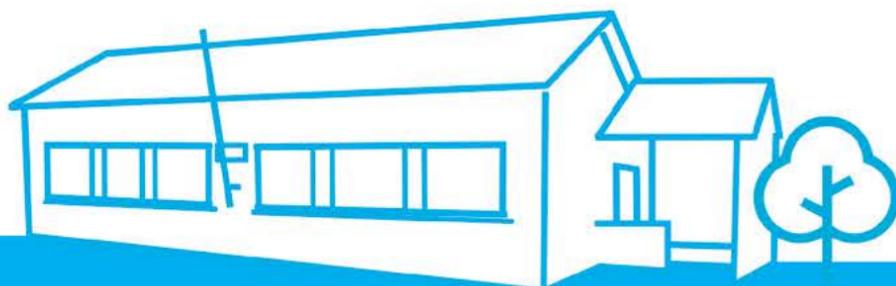
Jorge e Lara dizem ter vivido meses “deprimentes” e não escondem o enorme “impacto financeiro” causado por este encerramento prolongado, desde Março de 2020, atendendo “à dimensão da nossa empresa”. Além disso, a apregoada ajuda do Estado também “ficou muito aquém das despesas de manutenção, sem considerar a perda do que poderíamos ter facturado em situação normal”. Dizem ter sido “ignorados por completo” pelo Governo, que em momento algum teve em conta o contributo que, como empresários, têm dado à economia do país.

A sentirem-se “lentamente sufocados e torturados” por assistirem à destruição da discoteca que construíram a pulso, “sem qualquer culpa da nossa parte”, puseram mãos à obra para encontrar uma solução para evitar esta morte lenta. “Investimos todo o nosso esforço, criatividade e paixão na Kiay e de repente ficámos sem ela”, relatam. Por isso, “sem guião, sem ajuda e sem uma data para a nossa reabertura, fomos obrigados a reinventar-nos para sobreviver”, afirmam. Era preciso “criar algo que

se enquadrasse nas leis e normas em vigor dos cafés e restaurantes para que nós também pudéssemos voltar ao activo e voltar a utilizar o nosso investimento de milhões, um investimento de 38 anos na vida nocturna deste país, feito de forma digna”, afirmam.

“Se nós não reabrissemos, se não conseguíssemos investir mental e emocionalmente agora na Kiay, sentíamos que pessoalmente estávamos ‘mortos por dentro’, lenta e dolorosamente”, reconhecendo que “esta falta de rumo mudou a nossa relação pessoal, relações amorosas e familiares, que só agora estamos a perceber que estavam em perigo devido ao estado mental que estes 16 meses de tortura têm causado”.

A terminar, o casal de proprietários da Kiay pede apenas aos clientes que, no local, não descurem o uso de máscara sempre que fizerem pedidos ao staff, “visto que a música é mais alta do que num restaurante, o que nos obriga a falar mais perto do cliente para sermos ouvidos”. Quanto às normas, aplicam-se as mesmas que estão em vigor para qualquer espaço de restauração.



CANDIDATURAS ATÉ  
**27**  
DE AGOSTO  
2021

# HASTA PÚBLICA DE ARRENDAMENTO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES PARA FINS DE UTILIZAÇÃO TURÍSTICA ALOJAMENTO LOCAL



 ABIUL  
ZAMBUJAIS T1  
GESTEIRA T1  
TISSUARIA T1

 LOURIÇAL  
CAVADAS T1  
TORNEIRA T1  
OUTEIRO DO LOURIÇAL T2

 REDINHA  
BARREIRAS T2

 U. F. DE SANTIAGO  
E SÃO SIMÃO E  
ALBERGARIA DOS DOZE  
LADEIRA T1  
BARROSA T1  
ROUBÃ T2

 VILA CÃ  
CARVALHAL T1

TIPOLOGIA  
**T1 A T2**

Base de Licitação  
(RENDA MENSAL)

T1 | €50,00

T2 | €75,00



mais informações:  
[www.cm-pombal.pt](http://www.cm-pombal.pt)  
[turismo@cm-pombal.pt](mailto:turismo@cm-pombal.pt)

Caso ocorreu no Hospital de Santo André

# Enfermeiro multado em processo que envolve morte de utente

Um profissional de enfermagem do hospital de Leiria viu-lhe ser aplicada a multa na sequência de um processo disciplinar após a morte de um utente nas urgências daquela unidade de saúde, divulgou o Centro Hospitalar de Leiria (CHL).

A morte ocorreu em 28 de Maio de 2020, alegadamente depois de o utente, de 42 anos, ter esperado seis horas para ser atendido no Serviço de Urgência Geral do Hospital de Santo André, em Leiria, que integra o CHL.

Numa informação pedida pela agência Lusa, o CHL refere que o seu Conselho de Administração (CA) instaurou um processo de inquérito em 3 de Junho de 2020 para averiguar as circunstâncias em que ocorreu a morte. Terminado em 2 de Setembro, o inquérito concluiu “pela existência de prova indiciária no sentido da eventual responsabilização, designadamente disciplinar, de dois profissionais de saúde intervenientes na assistência ao utente”.

O CA decidiu, por isso, “a instauração de processo disciplinar ao único dos dois profissionais de saúde já mencionados vinculado ao CHL por contrato de trabalho”, assim como “a participação das conclusões do inquérito à Ordem dos Médicos relativamente ao outro dos profissionais referidos” e “o afastamento deste médico da prestação de serviços ao CHL”.

“Relativamente à instauração de um processo disciplinar ao profissional de saúde vinculado ao CHL por contrato de trabalho, informa-se que o processo está concluído, com a decisão da aplicação da pena disciplinar de pena de multa”, adianta o CHL.

Já o Conselho Disciplinar Regional do Centro da Ordem dos Médicos acrescenta à Lusa que “o conhecimento do presente caso deu, inicialmente, origem à

instauração de um processo de averiguações, o qual se converteu, posteriormente, em processo disciplinar” que se encontra a decorrer.

Na sequência desta morte, e após comunicação do Hospital de Santo André, o Ministério Público abriu um inquérito, em 28 de Maio de 2020, que investiga “factos susceptíveis de configurar, em abstracto, a prática de um crime de homicídio por negligência”.

Segundo a Procuradoria da República da Comarca de Leiria, as diligências efectuadas no âmbito do inquérito incluem elaboração de parecer pelo Conselho Médico-Legal do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF), inquirições de testemunhas e pedidos de informações clínicas, não havendo ainda constituição de arguidos.

A Procuradoria refere não existir data de previsão para a conclusão do inquérito, que “aguarda o parecer do Conselho Médico-Legal” do INMLCF “desde final de Abril de 2021”.

Em Junho de 2020, o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, disse à agência Lusa que se tratava de “uma situação de um utente de 42 anos com uma dor torácica, que aguardou seis horas para ser atendido nas urgências, acabando por morrer com um enfarte”. De acordo com Carlos Cortes, tendo em conta as queixas do paciente, “era uma situação para ser atendido imediatamente”. Não querendo avançar com qualquer hipótese sobre a forma como foi feita a triagem de Manchester, este responsá-

vel lembrou, contudo, que este método foi implantado “precisamente para os doentes não serem atendidos por ordem de chegada, mas pela gravidade da si-

tuação”. No caso deste paciente, a triagem de Manchester atribuiu a pulseira amarela.

“Uma dor torácica à esquerda, sem razão aparente, não pode ter este tempo de espera”, avisou Carlos Cortes, considerando na ocasião ter havido “uma falha que tem de ser averiguada”.

## Covid-19

### Concelho de Pombal está em situação de alerta

Pombal integra, desde o dia 22 de Julho, a lista dos concelhos em situação de alerta devido ao crescimento dos casos positivos de pandemia nos últimos dias.

Para que o concelho se mantenha no actual patamar de desconfinamento, é essencial que se continue a seguir todas as recomendações das autoridades de saúde, adverte o Município de Pombal. Mesmo assim, o concelho está assim sujeito às medidas gerais de desconfinamento: teletrabalho recomendado nas ac-

tividades que o permitam; exigência de certificado digital ou teste negativo para o acesso a estabelecimentos turísticos e de alojamento local; restaurantes, cafés e pastelarias (máximo de seis pessoas por mesa no interior ou 10 pessoas em esplanadas) até à meia-noite para admissão e 1h00 para encerramento; comércio com horário do respectivo licenciamento; transportes públicos com lotação de dois terços ou com a totalidade da lotação nos transportes que funcionem

exclusivamente com lugares sentados; espectáculos culturais até à meia-noite; salas de espectáculos com lotação a 50 por cento; fora das salas de espectáculo, com lugares marcados e com regras a definir pela DGS. Os escalões de formação e modalidades amadoras para o público e regras de acesso definidas pela DGS e os recintos desportivos com 33 por cento da lotação. Fora de recintos aplicam-se regras a definir pela DGS.

## Novo modelo de organização e de gestão assistencial

### CHL já equipa médica generalista fixa na Urgência Geral

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) implementou recentemente um novo modelo de organização e de gestão da área assistencial no Serviço de Urgência Geral (SUG), que visa reduzir os principais problemas que interferem com a boa prestação de cuidados aos utentes, anunciou aquela unidade de saúde através de uma nota enviada à imprensa. Para isso, foi criada uma

equipa interna fixa de 10 médicos generalistas para o Serviço de Urgência, das 08h00 às 22h00, de segunda a sexta-feira, com a possibilidade de alargamento no futuro se o modelo obtiver os resultados estimados. As equipas médicas generalistas do Serviço de Urgência Geral eram asseguradas diariamente 24h/24h por prestadores de serviços médicos generalistas nas três unidades

hospitalares (Leiria, Pombal e Alcobaca).

Com a alteração desta parte da equipa de médicos inicia-se também a implementação de um conjunto de procedimentos que visam uma redução do tempo até diagnóstico e orientação clínica do utente, pretendendo-se ainda reduzir o tempo até identificação de quadros clínicos de maior gravidade.

★ COM APENAS UMA CONSULTA PODE FICAR FELIZ. ★  
 QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA CONTACTE SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

## PROFESSOR SALIMU

★GRANDE VIDENTE MÉDIUM AFRICANO★

Astrólogo e vidente especialista em retornos rápidos. Garantimos resultados em apenas 7 dias e ao fim de 24 horas notará a diferença. Especialista em problemas amorosos, impotência sexual, sorte no jogo, sorte nos estudos e especialista na descoberta de doenças desconhecidas. Se quiser ser amada(o) ou se a(o) sua(seu) amado(a) a(o) deixou, nós resolvemos

**SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO**

Consulte-me pessoalmente, faça deslocações e também trabalho por correspondência, não hesite em contactar-me se quer mudar de vida.

**PAGA DENTRO DAS POSSIBILIDADES**      **LIGUE JÁ: 927 597 493**  
**(WHATSAPP) 913 577 085**

CONSULTAS POR MARCAÇÃO TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H NO CENTRO DE POMBAL E EM LEIRIA

## OrtoCare

### SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!  
 ✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT  
 📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

## Farmácias de serviço com o apoio

# Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h  
 Largo das Almas / Zona Histórica  
 Cont: 236 212 037

<b>25 JUL. A 1 AGOSTO</b> <b>BARROS</b> Zona Histórica Tel: 236 212 037	<b>2 A 8 AGOSTO</b> <b>TORRES</b> Av.ª Heróis Ultramar Tel: 236 212 487	<b>9 A 15 AGOSTO</b> <b>VILHENA</b> Rua do Lourçal Tel: 236 212 067
--	--	--



# ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.  
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.  
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!



910 273 611/ 966 647 999



**PRECISA-SE DE UM TRABALHADOR DE NACIONALIDADE PORTUGUESA** com carta de condução, para trabalhos em gesso e rebouco projectado, pintura ou capoto. Necessita apenas de um pouco de experiência numa destas áreas.  
Cont.: 910 182 514

**PROCURA-SE COLABORADORA** para a "Grande Loja Chinesa", localizada na Zona Industrial da Formiga. Entrevistas no local.

**PRECISA-SE ORÇAMENTISTA, ENGENHEIRO CIVIL PARA EMPRESA DE POMBAL**  
CONT: 915045062

**PRECISA-SE DE PESSOA REFORMADA** com carta de condução para recebimento de assinaturas.  
Cont: 911 975 237



Empresa de Pombal  
**Admite**  
Estucador  
com ou sem experiência  
Cont.: 910 365 215



**ARRENDAR-SE GARAGEM** em Pombal, com boa acessibilidade, e portão automático.  
Cont.: 918 880 295  
236 950 178

**ARRENDAR-SE LOJA NO RÉS-DO-CHÃO** com 52m2 (servida de armazém, c/ 93m2; arquivo c/ 10m2; e escritório c/10m2), acesso ao IC2, nas Meirinhas. Estacionamento no local. Certificado Energético Classe A. Cont.: 933 314 338

**ALUGAR-SE ESPAÇO PARA FABRICO DE PADARIA E PASTELARIA NA ZONA DE POMBAL**  
TEL: 914 129 477



**QUARTO COM WC PRIVATIVO**, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

**VIVENDA PARA FÉRIAS** em Albufeira. Casa com 5 quartos, dois deles são suítes (13 camas), 4 wc, facilidades de estacionamento, a 900m da praia, muito próxima de espaços comerciais. Ideal para famílias. Disponível a partir de agora.  
Cont.: 965 510 507

**FÉRIAS** | Arrendar-se apartamento T2, c/ capacidade para 5 pessoas, próximo do areal da **PRAIA DO PEDRÓGÃO**. Facilidade de estacionamento. Disponível para a presente época balnear.  
Cont.: 967 013 569

**FÉRIAS NO ALGARVE:** apartamento T1, em Portimão, na praia da Rocha, a poucos metros do areal.  
Cont.: 924 411 158



**ARREDORES POMBAL**, doçura de menina meiga, atrevida, safadinha. Oral molhadinho venha realizar seus fetiches. Das 9h30 às 21h00. Cont.: 910 333 711  
961 805 312



**LUANA FURACÃO**, doçura do prazer gostoso, peludinha, tesuda, meiguinha, beijoqueira. 69 algo+, nas calmas.  
Cont.: 919 121 970



**1ª VEZ, LINDA MORENA**, gostosa, grel, mamas 48, o. natural, gostoso. Beijoqueira. Adoro uma boa língua. Atrás adoro.  
Cont.: 911 550 071



**SENHORA DE 50 ANOS**, boazona, sensual, meiga. Atende por marcação.  
Cont.: 910 177 349



**SENHOR VIÚVO PROCURA SENHORA**, dos 50 aos 60 anos, para futuro relacionamento.  
Cont.: 966 501 804

**Aceito idoso/idoso para cuidar.**  
Cont.: 964 896 247



**VENDE-SE TERRENO** c/ 17.000m2, dos quais 2.000m2 junto à estrada. Localizado em Grilos (Santiago de Litém). Na compra deste terreno, oferta de um outro c/ 5.400m2, muito próximo deste.  
Cont.: 933 106 095



**VENDE-SE**  
Vinho do lavrador a 8€ / 5L  
- Feno enfardado a 3€ / fardo  
- Feno a granel a 10€ / m3  
- Azeite a 20€/ 5L  
Cont: 965 510 507

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA  
www.tst-mudancas.com

**TST**

(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436  
geral@tst-mudancas.com  
Rua Nossa Sra. das Necessidades Nº 6, Chãs  
2415-153 Regueira de Pontes

**VENDE-SE FRIGORÍFICO COMBINADO**, semi-novo, em bom estado de conservação. Marca: Whirlpool. Altura: 1,74m. Largura: 0,59m. Profundidade: 0,61m. Total volume: 3,23m3. Congelador com gavetas.  
Preço: 235€  
Mais informações através deste jornal: 236 023 075

## Faça já a reserva da sua viatura!

Aluguer pontual | Soluções de Renting | Aluguer à hora



- ✓ Empresa 100% portuguesa
- ✓ Serviço 24h em qualquer ponto do país
- ✓ Frota diversificada e de qualidade
- ✓ Profissionalismo e rigor no atendimento



geral@sarafauto.pt | +351 244 723 988 | www.sarafauto.pt

**Sarafauto**  
in motion

## Opinião

## Pombal a Cidade do Buraco...



**Humberto Gonçalves**  
Engenheiro

Quem desce pelo IC8 ou mesmo pelo IC2 para Pombal depara-se com um enorme buraco na Serra da Sicó que cresce a cada dia, sob uma nuvem de poeira, apresentando-se aos habitantes e visitantes como um cartão de visita da Cidade desastrosamente com forte impacto visual na paisagem da Sicó que enquadra a nossa Cidade. É do conhecimento geral que deu entrada um pedido de licenciamento da expansão na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro estando disponível no portal participa em Consulta aberta entre 2021-06-16 e 2021-07-27, pedido esse que pretende DUPLICAR a área de exploração dos 267 mil metros quadrados para 604 mil metros quadrados, com uma profundidade de desnível pretendido que poderá alcançar os 200 metros, com previsão média anual de produção de 1.865.000 toneladas, estimando um período de exploração para os próximos 48 anos. A ampliação é justificada “de forma a assegurar a permanência desta atividade extrativa, manutenção dos seus atuais postos de trabalho e a sua contribuição para a criação de emprego e de valor no Concelho e na Região em que se insere”. Esta pedreira de maciço calcário é uma exploração a céu aberto com desmonte com recurso a explosivos, extraindo pedra e transformando-a em produtos base como pó de pedra, tout-venant, britas, rachão, etc.. utilizados na construção civil e obras públicas. Avaliando a atividade descrita nos documentos públicos verifica-se

que a exploração prevê apenas produção de produtos base, sem valor acrescentado, não enquadrando a inovação e desenvolvimento de novos produtos que poderiam desacelerar a agressividade da exploração e manter o rendimento económico e criando e promovendo ainda mais postos de trabalho qualificados. Não está em causa a legitimidade do pedido da entidade ou até mesmo a exploração dos inertes no maciço calcário na Serra da Sicó para o desenvolvimento económico da região. Julgo que o importante é efetuarmos um exercício coletivo para avaliarmos em que direção queremos caminhar e qual o equilíbrio sustentável futuro que pretendemos entre as atividades extrativas de enormes dimensões a céu aberto e o impacto direto para a qualidade de vida da nossa população, somado a um impacto negativo para a imagem visual paisagista externa da nossa Cidade. Relembro que esta exploração está a uma curta distância de 810 metros da povoação do Barrocal, e que o perímetro urbano da cidade de Pombal ficará a menos de 1000 metros. A exploração futura prevê um tráfego médio diário de 210 veículos pesados, dentro do perímetro urbano da cidade de Pombal, atravessando povoações através de vias rodoviárias existentes que são estreitas sem perfil suficiente para garantir a segurança dos peões e ciclistas, privando o direito à tranquilidade da população que vive neste percurso conflituante, nomeadamente na EN348-1. No entanto os documentos do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) contrariam a realidade existente e indica que “foram analisados os efeitos negativos do tráfego de camiões... concluindo-se que as rodovias solicitadas apresentam condições construtivas e de segurança para processar este tipo de tráfego, não tendo sido identificadas situações críticas...” Concluímos assim que o promotor não pretende sequer equacionar contrapartidas para melhorar as condições das rodovias nomeadamente na

EN348-1, por forma a garantir a segurança da população que habita no percurso de conflito, nem assume sequer a sua manutenção pela degradação do elevado tráfego pesado previsto, demonstrando insensibilidade pela nossa população afetada. Um dos documentos entregues “Estudo de Impacte Ambiental - Resumo Não Técnico” no ponto 7 - Vulnerabilidades da Pedreira em Estudo a riscos de Catástrofes Naturais e de Acidentes Graves não evidência nem apresenta estudos hidrogeológicos ou hidráulicos para o caso de existência de elevadas pluviosidade... apenas afirma sem fundamentar, que não apresenta vulnerabilidades suscetíveis de originar efeitos negativos sobre o ambiente e sobre as populações e sua envolvente. O documento refere que a na origem desta situação de expansão identificaram-se na pedreira Barrocal N.º2 os seguintes fatores: A localização da pedreira numa área destinada à valorização do recuso mineral, em con-

formidade com as políticas Municipais de Ordenamento do Território, estabelecidas ao nível do Plano diretor Municipal de Pombal. A estratégia e visão futura na elaboração destes planos é fundamental para evitar este tipo de conflitos entre povoações existentes e atividades extrativas. À data deste artigo de opinião constavam 10 participações, no portal participa, entre as quais a do Grupo Proteção Sicó (GPS) que solicitou o indeferimento do projeto de “revisão do Plano de Pedreira - Pedreira n.º4241 “Barrocal N.º2” - Pombal - Estudo de Impacte Ambiental” alegando várias razões, nomeadamente; total omissão da destruição do coberto vegetal, não cumprimento da legislação em vigor pelas áreas classificadas enquanto REN - Reserva Ecológica Nacional, e, REDE NATURA 2000, inclusive com habitats prioritários classificados (campos de lapiás), destruição ilegal de caminhos públicos centenário que sempre foi usado pela popula-

ção local e recentemente usado pelos inúmeros praticantes de desporto da natureza, o aumento de poeiras transportadas pelos ventos dominantes para as povoações e cidade, “o que acarretará notoriamente a perda de qualidade de vida ambiental relativa ao ar respirável”. Este Grupo considera que “o aumento pretendido da área é totalmente desproporcional e contrário ao uso sustentável dos recursos naturais não renováveis”, prevê também uma eventual contaminação do aquífero pela atividade humana de exploração de inertes. Referem que “A área pretensa para o projeto da proponente é desproporcional, por excessiva violadora do princípio do desenvolvimento sustentável e originadora de impactos negativos no ambiente imensuráveis, cujo o impacto paisagístico é de todo irreversível.”

Num ano de eleições em que se erguem bandeiras para um Pombal mais Verde e mais Sustentável será pertinente pedir a opinião

de todos os candidatos à Câmara Municipal acerca deste assunto, questionando, o que está ao alcance do Futuro Presidente da Câmara Municipal de Pombal para modificar e melhorar procedimentos, Planos, Regulamentos ou até mesmo a promoção de eventuais contrapartidas ou taxas ambientais que estão em voga (à imagem do que acontece com os produtos petrolíferos) que permita o equilíbrio e o princípio do desenvolvimento sustentável da Serra da Sicó.

Se hoje em dia já é difícil aceitar visualmente o que existe, com o eventual deferimento deste processo teremos uma Super Cratera, completamente excessiva e desproporcional a céu aberto na Sicó, desconfigurando completamente o enquadramento paisagístico da Serra da Sicó com a nossa Cidade. Esta situação a acontecer terá efeitos irreversíveis paisagísticos com consequências negativas permanentes para todos nós e para as futuras gerações.

**1ª Caminhada A.C.D.C. - Aldeia do Vale**  
01/08/2021

Caminhada de ~11km  
Abertura do percurso: 8h30

A caminhada inclui T-shirt, seguro e abastecimentos

Inscrições para o email:  
acdcdirecao@gmail.com  
ou telefone: 912921078

Inscrições:  
0-6 anos: grátis (sem T-shirt)  
6-12 anos: 5 bolas (sem T-shirt)  
+12 e adultos: 8 bolas (com T-shirt)  
\*T-shirt: 3 bolas

Garante já o teu lugar!  
(vagas limitadas)

Caminhada aprovada pela Autoridade de Saúde do ACES Pinhal Litoral - uso de máscara obrigatório

# POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljournal@gmail.com

SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2  
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)  
pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO:

Paulo Jesus (CP 3997-A), Manuela Frias (TE - 971)

COLABORADORES: Nuno Oliveira; Carina Gonçalves

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal  
está disponível em

[www.pombaljournal.pt](http://www.pombaljournal.pt)

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 ° Esq  
1050-191 Lisboa - Portugal

Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989

REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;  
NIPC 509 905 269;

Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul  
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LICENCIADA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 12 a folhas 14 do livro de escrituras diversas 183-A, MANUEL FERREIRA RODRIGUES, solteiro, maior, natural da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, onde reside no lugar de Chão de Ulmeiro, na Rua Nossa Senhora dos Remédios nº 32, declarou:

**Que** é dono e legítimo possuidor há mais de vinte anos com exclusão de outrem, de um **prédio rústico** composto por terra de sementeira com oliveiras, estacas e pastagem com carvalhos com a área de mil e duzentos metros quadrados, situado em **Eirinhas**, dita freguesia de **Abiul**, concelho de **Pombal**, a confrontar do Norte com Mário Luís, do Sul com Maria Ferreira Carolina, do Nascente com Manuel Lopes Caetano e do Poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2898 com o valor patrimonial e atribuído de **CENTO E VINTE E SETE EUROS E SETENTA E SETE CÉNTIMOS**, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

**Que** o referido imóvel veio à sua posse por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove por lhe ter sido doado por seus pais **Manuel Rodrigues e mulher Joaquina Ferreira**, residentes que foram no lugar de Chão de Ulmeiro, dita freguesia de Abiul, **acto este que nunca chegou a ser formalizado**.

**Que** desse então, porém, tem possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e conservação da propriedade, amanhando-o, semeando-o, plantando e cortando as oliveiras e os carvalhos, colhendo a azeitona, nele apascentando gado, limpando-o, avivando as estremas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da **USUCAPIAÇÃO**, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Ansião, 23 de Julho de dois mil e vinte e um.

A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares  
**Pombal Jornal n.º 211 de 29 Julho de 2021**



**Nelson Gonçalves**  
Pintor da Construção Civil

☎ 963 370 653  
Biqueiras • Mata Mourisca

**SE TEM PROBLEMAS, PORQUE INSISTE EM ESPERAR? CONTACTE-ME HOJE E VOLTE A SORRIR AMANHÃ**

**DOUTOR HEMIR**

Grande e Poderoso Astrólogo de Alto Nível Mundial

★ Não desanime! Acabe de vez com o seu sofrimento! ★  
★ Não desista! Rapidez e eficácia garantida. ★

SE O/A SEU/SUA COMPANHEIRO/A TE DEIXOU OU TE QUISER DEIXAR VENHA TER COMIGO ELE/ELA VOLTA NA MESMA SEMANA E FICARÁ NA PALMA DA SUA MÃO

AJUDA A RESOLVER PROBLEMAS: AMOR (UNIR E AFASTAR), FAMILIAR, SEXUAIS, NEGÓCIOS, SORTE AO JOGO, JUSTIÇA, INVEJA, MAU OLHADO, VÍCIOS, DOENÇAS ESPIRITUAIS, FENÓMENOS ESTRANHOS, FOBIAS, ETC...

CASOS RAPIDAMENTE RESOLVIDOS MESMO OS MAIS DIFÍCEIS E DESESPERADOS

**NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMA, NÃO HÁ PROBLEMA SEM SOLUÇÃO**

A FELICIDADE AO SEU ALCANCE

**NÃO SOFRA MAIS POR ANDAR**

PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO E 100% GARANTIDO EM 7 DIAS

**LIGUE JÁ: 912 911 949**

**WHATSAPP: 920 187 281**

APENAS UMA CONSULTA PODE MUDAR A SUA VIDA

CONSULTA PESSOALMENTE. SÓ POR MARCAÇÃO. TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H. TAMBÉM ME DESLOCO (SIGILO ABSOLUTO)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARIA CORREIA SINTRA**

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 25 e seguintes do livro n.º 21 deste Cartório, os outorgantes:-----

**ADÉLIA DA COSTA FERREIRA** e marido **ABÍLIO GAMEIRO DA COSTA**, contribuintes com os NIFs **103.912.142** e **144.918.498**, casados sob o regime de bens da comunhão geral, residentes na Rua António Gonçalves Regedor, número 6, no lugar de Avela, da União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, declararam que, com exclusão de outrem, são **donos e legítimos possuidores do seguinte bem:**

----- **UM QUARTO do prédio urbano**, composto actualmente por terreno para construção urbana, com a área total de **mil setecentos e vinte metros quadrados**, situado em Avela, da União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Pereira, do sul e nascente com Caminho e do poente com Ribeiro, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo **1.564**, que provem do artigo urbano 129 da extinta freguesia de São Simão de Litem, concelho de Pombal, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e de imposto do selo, correspondente à fracção de **9.963,79 €**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **quatro mil seiscientos e cinquenta e nove-São Simão de Litem**, tendo a fracção inscrição de aquisição a favor de João Miguel Ferreira e mulher Rita Dias Correia, registada pela **apresentação três**, de vinte e três de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e nove, encontrando-se a restante parte do prédio registada favor dos primeiros outorgantes, referidos Adélia da Costa Ferreira e marido Abílio Gameiro Costa, pela **apresentação oito**, de onze de Junho de mil novecentos e oitenta e quatro, (na proporção de metade), e pela **apresentação vinte de dois**, de catorze de Maio de dois mil e oito, (na proporção de um quarto).

----- Que entraram na comosse do identificado bem, **por volta do ano de mil novecentos e sessenta e três**, já no estado de casados, por compra meramente verbal a João Ferreira, que também usava e era conhecido por João Miguel Ferreira e mulher Rita Dias Correia, os titulares inscritos da referida proporção, tratando-se na altura, de um prédio composto por casa de habitação de rés-do-chão, logradouro e quintal, sem condições de habitabilidade, construída em taipa, sendo que há alguns anos, o prédio em questão é uma parcela de terreno para construção, uma vez que a edificação ruiu e já não existe, conforme declaração camarária que arquivo.

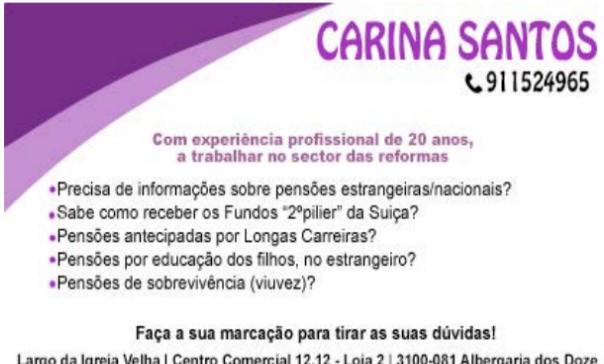
----- Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir do titular inscrito.

----- Que não foi nem lhes é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua comosse, portanto **há mais de vinte anos**, têm vindo a possuir o referido prédio, juntamente com os demais comproprietários, ao tempo Antero Ferreira e mulher Joaquina da Costa, casados na comunhão geral, residentes na Azinhaga da Torre do Fato, Camide, Lisboa, praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de compropriedade, tirando do prédio todas as utilidades e rendimentos que o mesmo é susceptível, nomeadamente, cultivando-o, semeando e colhendo os seus frutos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de **compropriedade**, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

**ESTÁ CONFORME**

Penela, 15 de Julho de 2021

A Notária,  
(Cândida Marina Correia Sintra)  
**Pombal Jornal n.º 211 de 29 Julho de 2021**



**CARINA SANTOS**  
☎ 911524965

Com experiência profissional de 20 anos, a trabalhar no sector das reformas

- Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- Sabe como receber os Fundos "2º pilar" da Suíça?
- Pensões antecipadas por Longas Carreiras?
- Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas!

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 2 | 3100-081 Albergaria dos Doze

**CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/07/2021, exarada a folhas 30, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 42, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Armindo dos Santos Domingues**, NIF 141.541.580 e mulher **Maria Cardoso Cabecinhas Domingues**, NIF 141.541.598, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Mata Mourisca e Monte Redondo, concelhos de Pombal e Leiria, habitualmente residentes na Estrada da Guia, número 44, lugar de Marco, Bajouca, Leiria, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação com um piso e logradouro, com a área total de 1240 m2, sendo de superfície coberta 80 m2 e de superfície descoberta 1160 m2, sito na Rua do Brejo do Porto, nº 9 de polícia, lugar de Chã da Ilha, Ilha, freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **1036**, que proveio do artigo urbano 186 da freguesia de Ilha (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal: Que o prédio atrás descrito veio à posse dos justificantes, já casados, por doação meramente verbal efectuada em Agosto de 1991, pelos pais do justificante José Domingues Maltez e mulher Rosa Lopes dos Santos, residentes que foram em Chã da Ilha, Ilha, Pombal: Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 29 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 26 de Julho de 2021

A Colaboradora Autorizada,  
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02  
**Pombal Jornal n.º 211 de 29 Julho de 2021**

**CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 22/07/2021, exarada a folhas 10, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 42, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu em representação da **"Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Guia"**, com personalidade jurídica no foro canónico e civil, pessoa colectiva religiosa com o NIPC 504.088.750, com sede na Avenida Comendador Raul Feteira, Guia, freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, o seu respectivo Pároco, o qual declarou que a "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Guia" é dona e legítima possuidora do prédio urbano, edifício destinado a capela, composto por rés-do-chão e logradouro, com a área total de 1284 m2, sendo de superfície coberta 621 m2 e de superfície descoberta de 663 m3, sito no lugar de Guia, freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **2358**, que proveio do artigo urbano 793 da freguesia da Guia (extinta), o qual teve proveniência no artigo urbano 243, da freguesia de Mata Mourisca (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal: Que o prédio atrás descrito veio à posse da "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Guia", por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1996, aquando da criação da representada do justificante, pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Mata Mourisca: Que após a referida doação, de facto, a "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Guia" passou a possuir o aludido prédio, fazendo melhoramentos e reparações, utilizando-o nos actos do culto católico, administração de sacramentos, de pregação do Evangelho e ensino da catequese, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 24 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, a "Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Guia" adquiriu o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que o representante da justificante invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 22 de Julho de 2021

A Colaboradora Autorizada,  
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02  
**Pombal Jornal n.º 211 de 29 Julho de 2021**

**AGRADECIMENTO**



**Avelino Domingues Antunes**

N: 10/06/1959  
F: 18/07/2021  
Vale - Pombal

Seus Irmãos Senhores José Manuel Domingues Antunes, Albertina Domingues Antunes, Lucília Maria Domingues Lopes e Virgílio Domingues Antunes, Seus Cunhados, Seus Sobrinhos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram a assistir ao Funeral Deste tão Saudoso Extinto ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso transe.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

**AGRADECIMENTO**



**Gracinda do Sacramento Filipe**

N: 09/12/1934  
F: 13/07/2021  
Carregueiro - Pombal

Seus Filhos Senhores Senhora Matilde do Sacramento Pereira dos Santos, Fernando do Sacramento Pereira e Jaime do Sacramento Pereira, Suas Noras, Seu Genro, Seus Netos, Seu Bisneto e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram a assistir ao Funeral Desta tão Saudosa Extinta ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso transe.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

**AGRADECIMENTO**



**Maria Eugênia Seara de Macedo Carvalho**

N: 11/08/1955  
F: 06/07/2021  
Luxemburgo  
- Maximinos - Braga

Sua Filha Senhora Sandra Maria Macedo Carvalho, Seu Genro, Seus Netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram a assistir ao funeral desta tão saudosa extinta ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso transe.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



**AGÊNCIA FUNERÁRIA A POMBALENSE**  
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

**FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES**  
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

**Eusébio Rodrigues**  
966 934 706 | 916 143 292

Rua 1º Maio N.º15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com



## Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



**Contactos**  
tel. 236 212 666  
tel. Marito Alves 919 356 700

**Sede**  
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12  
3100 - 462 Pombal

**AGRADECIMENTO**



**João Paulo Simões Mineiro**

42 anos  
F: 23/07/2021  
Residente Outeiro – Louriçal  
Faleceu Luxemburgo

Os seus pais, José Francisco Marques Mineiro e Adília Simões Martins, a sua irmã, Susana Simões Mineiro e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

*Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Fernando Leal Soares**

80 anos  
F: 03/07/2021  
Borda do Rio - Louriçal

A sua esposa, Maria da Conceição Soares Ruivo, os seus filhos, José Fernando Ruivo Leal Soares, João Gonçalo R. L. Soares, Teresa Raquel R.L. Soares e de Ana Ruivo Leal Soares e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

*Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Manuel da Silva Figueiredo**

81 anos  
F: 27/07/2021  
Almagreira

A sua esposa, Sr.ª D. Renate Eva Josefa, filha, Alice Heidekamp da Silva Figueiredo e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral do seu ente querido.

Bem hajam muito obrigado.

*Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Manuel Maria Cintra**

87 anos  
F: 26/07/2021  
Casas Brancas - Outeiro Louriçal

A sua esposa, ª D. Maria Emília Ferreira da Teresa Sintra, os seus filhos, Manuel Maria Ferreira Sintra e Maria de Fátima Ferreira Sintra, e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral do seu ente querido. Bem hajam muito obrigado.

*Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda*



**MUNICÍPIO DE POMBAL**

Fórum Múncipe

**AVISO**

Pedro de Matos Martins, Vereador da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizada a ocupação da via pública e suspensão provisória do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **Procissão em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem**
2. Promotor do evento: **Fábrica da Igreja Paroquial de Vermoil - Comissão da Capela de Matos da Ranha**
3. Local do evento: **Matos da Ranha**
4. Designação das vias e período de encerramento: Rua da Capela, Rua da Poesia, Rua Nova e Rua do Lagar, das 16H00 as 17H00 do dia 1 de Agosto de 2021
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 19 de Julho de 2021.  
O Vereador,  
com competência delegada,  
(Pedro Martins)

**AGRADECIMENTO**



**António Fernandes**

74 anos  
F: 25/07/2021  
Casais Loureiros - Louriçal

A sua esposa, Maria Helena Lopes Nogueira Fernandes, o seu filho, Mário Lopes Fernandes e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

*Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda*



**Funerária Lourenço**

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento  
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87  
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



**Mota & Gaspar, Lda**

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9  
**3105-442 Vermoil**  
Telf: 917 643 149 | 936 391 104  
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |  
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |  
Sala de Preparação | Mortuária |  
SERVIÇO PERMANENTE**



**Funerária Albino Pedro, Lda.**

Tel. 236 926 242  
Tm: 919 278 321 / 964 541 748  
3100-012 ABIÚL, POMBAL

[Albino.pedro@sapo.pt](mailto:Albino.pedro@sapo.pt)



**Funerária, Flores e Artesanato, Lda.**

Funerais em todo o País e estrangeiro  
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas  
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais  
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: [geral@funeflor.pt](mailto:geral@funeflor.pt) | [www.funeflor.pt](http://www.funeflor.pt)

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)  
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245  
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

**FLORISTA - 236 931 285**





POMBAL - Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 - Tel.: 236 216 782  
 CANTANHEDE - Rua D. Afonso Henriques, 9 - Tel.: 231 420 537  
 COIMBRA - Rua Visconde da Luz, 91 - Tel.: 239 821 475

**ÓCULOS DE SOL GRÁTIS  
 NO VALOR DE 100€**

NA COMPRA  
 DE ÓCULOS  
 GRADUADOS



**MultiOpticas**  
 Oferece para todos, sempre

Promoção válida de 17/06 a 30/09/2021  
 na compra de armação + lentes a partir de 80 euros  
 (oculos lentes base com armação), não acumulável com outras promoções e em vigor na loja. A oferta de 100€ é válida na compra de um par de óculos de sol ou de óculos de sol  
 graduados, não convertible em dinheiro e a diferença não é reembolsável. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores ou em [www.multiopticas.pt](http://www.multiopticas.pt).

POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

**POMBAL**  
**Jornal**  
[www.pombaljournal.pt](http://www.pombaljournal.pt)

**ASSINATURAS**

**236 023 075**  
[pombaljournal@gmail.com](mailto:pombaljournal@gmail.com)

Valor da assinatura anual:  
 Portugal = 20€; Europa =  
 55€; Outros países = 85€

**METEOROLOGIA**

QUI 29	SEX 30	SAB 31	DOM 01	SEG 02	TER 03	QUA 04	QUI 05	SEX 06
25°   14°	26°   13°	23°   14°	25°   13°	26°   14°	27°   14°	26°   14°	25°   15°	26°   15°

Para preservar a tradição das festas mais importantes do concelho

# Suzana Menezes desafiou a inscrever Bodo no Inventário Nacional do Património

Carina Gonçalves

A directora Regional da Cultura do Centro desafiou o Município de Pombal e os pombalenses a inscreverem as Festas do Bodo no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, como forma de garantir a “preservação desta tradição”.

“Em dias de festa, o desafio que deixo ao Município de Pombal e, sobretudo, aos pombalenses é o de que possamos dar mais um passo no sentido da preservação desta tradição através da inscrição das Festas do Bodo no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial”, recomendou Suzana Menezes, que falava na sessão solene de abertura do certame “Em dias de Bodo”, que decorreu no passado dia 23 de Julho e cuja programação se estendeu até esta terça-feira (dia 27).



• Suzana Menezes, Diogo Mateus e Fernanda Guardada

Ainda que “as Festas do Bodo possam ter hoje novas configurações” que “são absolutamente consentâneas com as expectati-

vas sociais e culturais das novas gerações”, a directora Regional da Cultura entende que “há por certo dois rituais que tornam esta festa absolutamente única e especial no nosso país”, referindo-se ao “Bodo antigo e procissão da Nossa Sra. do Cardal”.

“Estas são expressões culturais que devemos efectivamente proteger, salvaguardar e transmitir às novas gerações e é para isso que existe o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial”, afirmou Suzana Menezes, esperando “francamente que possam aceitar este desafio”.

Nesse sentido, “a direcção Regional da Cultura do Centro está ao inteiro dispor da comunidade pombalense para o apoio que vier a ser necessário” neste processo, assegurou, informando que o Inventário Nacional do Património pretende, “pre-

cisamente”, “valorizar o papel do património cultural e imaterial” que as comunidades “criam, mantêm e desejam preservar para as gerações presentes e vindouras”.

“Às autarquias competirá proteger essa herança, preservá-la, estudá-la, ensiná-la, entendê-la, divulgá-la e promovê-la”, concordou o presidente da autarquia, convicto de que também o património permite “potenciar a nossa economia e cultura”. Por isso, é preciso “organizá-la”, estabelecendo “prioridades para fazer investimentos”, que possibilitem “acolher pessoas, fazer obras e ter visitantes”, adiantou Diogo Mateus, salientando que falar de cultura é falar de um “conjunto de características que são mais conservadoras, mais estáticas e mais locais”, logo “mais inquietantes e identitárias”.

**VISITE  
 AS NOVAS  
 INSTALAÇÕES**



**PLACOGESSO®**  
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Pombal • Leiria • V. N. da Barquinha

Distribuidor  
 Oficial:

**KNAUF**